

SALVE 34º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



LUIZ CARLOS PRESTES

Desde Que Existe o PCB, Nenhuma Grande Causa do Nosso Povo Pode Desenvolver-se e Triunfar Sem os Comunistas -- Das Jornadas de 1935 ao Envio da FEB à Europa -- A Defesa do Petróleo e a Luta Pela Paz -- A Decisiva Atuação Unitária Dos Comunistas na Defesa Das Liberdades Democráticas e da Constituição, na Luta Contra os Golpistas Pela Realização Das Eleições e a Posse Dos Eleitos -- O PCB, Mais Forte e Coeso do Que Nunca ----- (Leia na terceira página)

Mensagem Para Corrida Armamentista

PARIS, 24 (APP) — Em artigo intitulado «Um programa para que prossiga a corrida armamentista», o jornal «Pravda» publica hoje, segundo a Rádio de Moscou, um artigo em que o sr. Vorovski condena o auxílio ao estrangeiro proposto pelo presidente Eisenhower em sua mensagem ao Congresso porque «é destinado a intensificar a corrida armamentista e aumentar a tensão internacional». Salienta o comentarista de «Pravda» que «pelo seu caráter militar, esse auxílio está em contradição direta com a tendência atualmente manifestada em diversos países europeus, para que a política dos governos não se apoie na rearmamentização». Assim conclui Vorovski: «Essas medidas dos Estados Unidos, que visam a prosseguir a corrida armamentista serão sem dúvida alguma resolutamente condenadas pelos povos de todos os países».

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 ★ Nº 1.769



O coronel Mindelo, da COFAP

Repelida a Odiosa Manobra

A COFAP DEVOLVE U À PREFEITURA O PROCESSO DE AUMENTO DOS BONDES

AS TRÊS RAZÕES DO CEL. MINDELO: NÃO HÁ PROVA DE QUE A LIGHT É DEFICITÁRIA — OS VEREDORES NÃO FORAM CONSULTADOS — A COFAP NÃO PODE DISCUTIR PROCESSO INCOMPLETO

O NOVO presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, mandou devolver à Prefeitura o processo de aumento dos preços do bonde. A decisão do presidente da COFAP, tomada após uma reunião realizada ontem

A noite, em seu gabinete, constituiu uma verdadeira reprovção ao ex-prefeito Sá Lessa que, mesmo após exonerado do cargo, assinou mensagem enviando à COFAP o processo de aumento dos preços do bonde. (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

OS TRABALHADORES NO CATETE COM JUSCELINO: AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO E AMPLA ANISTIA POLÍTICA

DEBATIDA TAMBÉM A QUESTÃO DO CONGELAMENTO DOS PREÇOS — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO SEU NOME E NO DE JOÃO GOULART, AGRADECE A SOLIDARIEDADE RECEBIDA DA CLASSE OPERÁRIA DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL E EM FACE DOS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM A POSSE

ATENDENDO à convocação da presidência da República, a quase totalidade dos diretores de sindicatos de trabalhadores e das Federações dos Marinheiros, dos Gráficos, dos Jornalistas Profissionais, dos Estivadores, dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, dos Têxteis do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, dos Mobiliários e Trabalhadores na Construção, dos Rodoviários e dos Empregados no Comércio Hoteleiro, esteve às 11 horas de ontem no Palácio do Catete. Durante cerca de

duas horas, em torno da grande mesa do Salão de Despachos, os dirigentes sindicais falaram ao Presidente da República.

SALÁRIO MÍNIMO
A expectativa geral sobre o motivo da convocação — salário mínimo e congelamento dos preços — foi justificada quanto à primeira reivindicação. Tanto o sr. Juscelino Kubitschek como o Ministro do Trabalho, que a seu lado se manteve durante toda a audiência, anotando as questões levantadas pelos dirigentes sindicais, afirmaram: os estudos estão se processando no Ministério do Trabalho com a possível rapidez. As Comis-

sões de Salário Mínimo, completamente reestruturadas, deverão instalar-se e iniciar seus trabalhos a partir de 15 de Abril. O SEPT, em maio, estará com os elementos estatísticos concluídos para a fixação dos novos níveis.

Essa a declaração oficial sobre a reivindicação que, neste momento, une os trabalhadores de todo o Brasil. Sobre o congelamento dos preços nada foi dito nem pelo Presidente da República e nem pelo Ministro do Trabalho.

GRATO AO APOIO DOS TRABALHADORES
O vice-presidente da República, dr. João Goulart, não participou da reunião. Apareceu, entretanto, para cumprimentar, e apertar a mão de um por um dos dirigentes sindicais reunidos no Salão Amarelo, aguardando o momento de serem introduzidos até a presença do Presidente Juscelino.

Ao receber os representantes dos trabalhadores cariocas e de todo o Brasil, ali presentes por seus dirigentes sindicais nacionais, o Presidente da República manifestou de início a sua gratidão à classe trabalhadora e aos seus dirigentes, pela solidariedade e apoio recebidos — ele e seu companheiro de chapa — durante a campanha eleitoral e no decorrer dos acontecimentos.

(CONCLUI NA QUINTA PAG.)

ADIADO O COMÍCIO

Comunicam-nos os promotores do comício pró-anistia na Praça N. S. da Paz que, por motivo de força maior, essa demonstração democrática foi adiada para data que será oportunamente anunciada.

CARTA-MENSAGEM PELA ANISTIA
Exmos. Srs. Ulysses Guimarães, presidente da Câmara e Apolinário Sales, vice-presidente do Senado Federal.

O povo caribenho dirigido ao Parlamento Nacional, nos pesamos dos Exmos. Srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o nosso desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os beneficiários da anistia concedida no projeto do líder da maioria, Sr. Vieira de Melo, sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo caribenho deseja ler a Câmara dos Deputados e no Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela cessação da medida de congelamento da família brasileira.

Rio de Janeiro, março de 1956.

Manoel de Oliveira
Pedro Nogueira
Apelido

O P.C.B. É INSEPARÁVEL DO POVO BRASILEIRO

A GRANDE data que o povo brasileiro hoje comemora, o 34º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil, assume particular significação nesta hora da vida nacional. O partido marxista-leninista dos trabalhadores de nossa pátria é o portador da confiança e das esperanças de milhões de brasileiros. Sua atuação patriótica e democrática é presente em todos os problemas e questões para as quais apresenta as soluções justas, adequadas e viáveis. Sua combatividade, vigilância e espírito de organização se fazem sentir em todas as lutas e ações das massas populares na luta pelo território nacional. A causa da unidade patriótica dos brasileiros tem no glorioso Partido de Prestes o seu mais consequente defensor e mais abnegado e incansável servidor.

O PARTIDO Comunista do Brasil, através de duras provas e árduos combates, mereceu e recebeu a simpatia e o apoio do povo, enraizou-se profundamente no seio das amplas massas anseiosas por mudanças na política interna e externa. Nos dias de hoje, milhões de pessoas simples de norte a sul, especialmente os trabalhadores das cidades e dos campos, guiam suas atividades e orientam seus passos pelas indicações e palavras de ordem dos comunistas. Os patriotas e democratas, estejam onde estiverem, sabem por experiência própria, que inevitavelmente encontrarão o apoio, a ajuda, o estímulo dos comunistas e com eles têm a certeza da vitória nas lutas em defesa das liberdades, da paz, das riquezas e da independência nacional. O Partido de Prestes encarna a honra e a inteligência de nosso povo. Seu Programa é antevisto da pátria livre, forte, progressista e independente.

OS 34 anos de existência do Partido Comunista são prova de vitalidade que nenhum outro partido pode oferecer, em nosso país. De todo esse longo período, somente dois anos pôde atuar legalmente. Forçado à vida clandestina, perseguido ferocemente, com seus dirigentes queridos e prestigiosos impedidos de atuar junto ao seu povo, o Partido dá prova de invencibilidade — cresce, aumenta sua influência sem cessar, fortalece continuamente suas fileiras. A calúnia e o assassinato, a repressão bestial e a provocação sordida, nada temido poupa contra o Partido Comunista. Mas tudo tem sido em vão. Nada o isola do povo. Seu prestígio cresce e os perseguidores debilitam-se e tentam golpeá-lo cada vez mais movidos pelo medo, convencidos de que a vitória pertence aos comunistas.

O PARTIDO Comunista é invencível porque é carne e sangue da classe operária. A vitória lhe pertence porque sua causa é justa. Inevitavelmente encontra o caminho certo, porque se guia pela doutrina todo-poderosa do marxismo-leninismo.

O POVO brasileiro condena com energia e veemência as discriminações políticas e ideológicas impostas pelos imperialistas americanos e que forçam o Partido Comunista à ilegalidade. Os fatos demonstram que os trabalhadores e o povo, todas as forças nacionais, democráticas e progressistas de nossa terra necessitam da existência de um forte e poderoso Partido Comunista. E neste aniversário histórico renovam a confiança na existência de legalidade para o invencível Partido de Prestes, o Partido da Paz e da Salvação Nacional.



DE PASSAGEM PELO RIO:

Delegação Operária da URSS Saúda os Trabalhadores Brasileiros

«Desejamos-lhe Grandes Êxitos na Vida e no Trabalho» — Durante 22 Dias Estiveram no Uruguai, a Convite da Union Obrera Textil

EM viagem de retorno à URSS, procedente do Uruguai, passou ontem à tarde pelo Rio uma delegação operária soviética, que estava de 2 a 24 do corrente no país vizinho, a convite da

Union Obrera Textil de Uruguai.

SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

— Por vosso intermédio, transmitimos um abraço fraternal aos trabalhadores cariocas e de todo o Brasil, desejando-lhes grandes êxitos em sua vida e no trabalho.

A declaração acima foi feita pela delegação soviética a (CONCLUI NA QUINTA PAG.)

Hoje: Flamengo x América

Um Luta Pelo Tricampeonato, Outro Pelo Cetro há Vinte Anos

A decisão do campeonato carioca chega ao clímax com a disputa da "melhor de três" que será iniciada hoje à tarde no Estádio do Maracanã. Todas as atenções estão voltadas para o espetacular "clássico" entre Flamengo e América. Em todos os pontos da cidade não se fala em outra coisa a não ser no prêmio de logo mais, que deverá bater um recorde de renda. É muito natural o interesse pelo encontro, pois o "mãe querido" lutará pelo tricampeonato e o simpático clube da Rua Campos Sales por um título que persegue há vinte anos. — (Leia detalhes na sétima página).

Instalada a Convenção Dos Trabalhadores Paulistas

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone) — Instalou-se, às 9 horas da manhã de ontem, no Ginásio Municipal do Pacaembu, a Conferência Estadual de Estudos e Defesa das Leis Sociais, com a presença de centenas de delegados dos sindicatos de todo o Estado, de diversos parlamentares e um representante do vice-governador Porfirio da Paz.

Participam do conclave, que trará um programa de ação e reivindicações para todo o proletariado paulista, delegações de dezenas de municípios, entre os quais Santos, Sorocaba, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Cruzeiro, Barreiras e Jundiaí.

Na primeira sessão plenária, foram eleitos cinco comissões que estudarão as teses sobre os pontos do tema: a) Previdência social; b) Salário-mínimo; c) Higiene e segurança do trabalho; d) Imposto e fundo sindical; e) Os direitos sindicais em face da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho.

No decorrer de hoje, domingo, serão realizadas mais duas sessões plenárias. As 20 horas, no Ginásio do Pacaembu, a conferência será encerrada em festiva solenidade.



Índio e Leônidas, comandantes do Flamengo e do América

HOJE, EM NOVA IGUAÇU, GRANDE ATO PÚBLICO PELA ANISTIA — Será hoje, domingo, o grande ato público em Nova Iguaçu, pela anistia. Trata-se de uma demonstração vibrante do povo dessa cidade no seu apoio à justa e crescente campanha nacional. A Comissão Provisória pela Anistia de Nova Iguaçu, integrada pelo vereador Nilo Dias Teixeira e os jornalistas Raul de Almeida e Roberto Lima, convoca a população de Nova Iguaçu a participar do ato de tão vivo significado democrático. Serão oradores: o vice-prefeito Antônio da Silva Júnior, o jornalista Péricles Lucena da Costa, o vereador Byron de Almeida, presidente da Câmara Municipal, o vereador Nilo Dias Teixeira, do Partido Libertador e outros representantes de organizações democráticas.

IMPÕE-SE A CONCESSÃO DA ANISTIA EM BASES AMPLAS

AFRONTA À DEMOCRACIA A EXISTÊNCIA DE PRESOS E PROCESSADOS POLÍTICOS

ESTA lançada a Semana Carioca da Anistia, que se realizará de 2 a 9 de abril próximo. A importante resolução tomada pela enorme massa popular que lotou, sexta-feira última, o auditório da A. B. L., durante a solenidade de instalação da Comissão Nacional Pela Anistia, destina-se a dar maior impulso à generosa campanha que empolga o país inteiro e compreende uma série de atos, comícios e palestras com esse objetivo.

Dentro de poucos dias, será conhecida, em toda a sua extensão, o respectivo programa.

AMPLIAR O PROJETO VIEIRA DE MELO

Na cerimônia levada a efeito na Casa do Jornalista, em meio ao mais vibrante entusiasmo patriótico, diversos oradores desfilaram pela tribuna, como já tivemos oportunidade de noticiar. Todos encareceram a necessidade de se prestigiar o projeto Vieira de Melo, emendando para que a anistia não se limite a uma amplitude desejada. Isto é, abrangia todos os processos e perseguidos por motivos políticos desde 1945. Para isso, assinalaram quantos fizeram uso da palavra, se torna indispensável que a proposição do líder da maioria no Palácio Tiradentes seja completada conforme o espírito do projeto Sérgio Magalhães, cujos termos melhor atendem à aspiração nacional de pacificação da família brasileira.

ANISTIA TAMBÉM PARA OS GREVISTAS

Fato digno de nota, na memorável reunião, foi a tese levantada pelos deputados Bruzzi Mendonça e Aarão Steinbruck, de que a anistia deve compreender, igualmente, todos os trabalhadores processados e demitidos em virtude de sua participação em movimentos grevistas. — Conflito plenamente em que a anistia sairá da Câmara em bases amplas, beneficiando, inclusive, os operários grevistas. Assim, os que foram dispensados terão assegurada a sua reintegração no serviço — frisou o prócer petebista Aarão Steinbruck. E logo adiantou o parlamentar fluminense: — A greve é um direito constitucional que independe

de regulamentação para ser respeitado.

A PALAVRA DE UM PROCER PESEDESTA

O deputado Pedro Braga pronunciou caloroso discurso, entrecortado de aplausos. Disse que não entende democracia com presos, processados e exilados políticos. A liberdade de pensamento garantida pela Carta Magna e os que pretendem limitá-la atentam, frontalmente, contra a sua letra e o seu espírito. Daí, o imperativo da anistia ampla, da anistia sem restrições.

Adiante, o representante do PSL maranhense afirmou que o povo podia confiar na Câmara, onde um grupo de patriotas se tem mantido vigilante na defesa de seus interesses e direitos.



O deputado Aarão Steinbruck pede anistia também para os grevistas processados e demitidos

Todos eles reclamaram a anistia ampla, apoiando as manifestações dos deputados Aarão Steinbruck e Bruzzi Mendonça para que a medida atingia os operários demitidos em face de sua participação em campanhas reivindicatórias, ao mesmo tempo que pediram a imediata revogação da lei 9.070, que pune os grevistas.

SAUDAÇÃO DAS MOÇAS

Uma jovem leu uma mensagem das moças do Distrito Federal dirigida à Comissão Nacional Pela Anistia. Dis a mensagem que a anistia ampla fará o congraçamento da família brasileira, possibilitando maior liberdade a nós jovens e a todo o povo brasileiro.

MENSAGENS

Foram lidas pelo presidente da assembleia diversas mensagens, entre as quais as enviadas pelo MNPT, pela UNSP, pelo Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, pelo Centro Democrático e Progressista de Piedade e pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

Salienta a mensagem dos estudantes secundários: «Os estudantes reconhecem que a anistia — e a História nos deu recentemente exemplos disso — proporciona um clima de liberdade propícia à defesa de nossos direitos e reivindicações e é indispensável aos estudantes e ao povo brasileiro para verem concretizadas suas aspirações de uma vida melhor».

PERSONALIDADES

A Mesa que dirigiu os trabalhos do grandioso ato es-

EXCLAMA NO GRANDIOSO ATO DA A.B.L. O DEPUTADO PESSEDESTA PEDRO BRAGA — A SEMANA CARIOCA DA ANISTIA DARA VIGOROSO IMPULSO A CAMPANHA PELA CONQUISTA DA MEDIDA — COMO FALARAM OS DIVERSOS ORADORES NA EMPOLGANTE SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA



A grande massa, de pé, aplaude o general Artur Carneiro e com ele repete: "Anistia! Anistia! Anistia!"

PELA ANISTIA AMPLA A COMISSÃO NACIONAL FEMININA

Começa principalmente nesta capital, em São Paulo, Fortaleza e Belém, um trabalho intenso de esclarecimento, sobre o grande movimento que empolga o povo brasileiro — Personalidades que já deram apoio à Comissão Nacional Feminina Pela Anistia

Está em plena atividade a Comissão Nacional Feminina Pela Anistia, integrante da Comissão Central. Vem sendo criadas comissões femininas em várias cidades. No Rio, em São Paulo, Fortaleza e Belém o trabalho de organização de entidades femininas estende-se aos bairros, onde começam a ser realizadas palestras, comandadas por mulheres, e todo um trabalho de esclarecimento em torno da campanha.

MENSAGEM A MULHER BRASILEIRA

A comissão Feminina acaba de lançar a seguinte Mensagem a Mulher Brasileira, sobre a anistia: «Das mais nobres aspirações das mães brasileiras, brota de todos os corações o desejo de uma vida próspera e radiosa. A Anistia ampla é a expressão máxima desses sentimentos, que dão vitalidade à democracia e que escrevem nas páginas de nossa história uma tradição de fraternidade, de união e de harmonia».

A ANISTIA é medida justa e indispensável. Deve atingir a todos, homens e mulheres, que manifestaram em ideias e convicções, sua maneira política de ver a vida; é instrumento de progresso, repara injustiças, impulsiona e fortalece; ilumina caminhos novos de liberdade e democracia para um povo.

As mulheres brasileiras, que com elevada consciência vêm participando da vida política do país, aplaudem a campanha da Anistia, pois ela corresponde aos seus anseios de estabilidade democrática e lhes assegura o livre exercício dos direitos constitucionais.

Inspiradas por essa compreensão, dirigimo-nos às mulheres de nossa pátria, nesta mensagem de fraternidade e apelamos a todas, para que se incorporem ao

grandioso movimento que move a Nação em favor da Anistia ampla, para que voltem os pais aos braços dos seus filhos, os entes queridos ao carinho do lar e os patriotas à comunidade nacional.

Essa mensagem, que continua recebendo apoio, já foi assinada por os seguintes nomes:

Nise da Silveira, médica; Alda Garrido, atriz; Paulina d'Ambrosio, musicista; Caldeia Becker, atriz; Branca Fialho, educadora; Glauce Rocha, atriz; Avelina Villas Boas Pinto, médica; Rosa Neder, advogada; Maria Tezera Palacios, médica; Gracina Freire, atriz; Alina Paim, escritora; Heloisa Ramon, funcionária pública; Clotilde Prestes, doméstica; Beatriz Bandeira, poetisa; Enilda Morais, jornalista; Djanira Mota, pintora; Suzana Campos Melo, funcionária pública; Maura Sena Pereira, jornalista; Eugénia Bezerra, dirigente da Legião 19 de Abril; Alzira Vinhas, dirigente da ABDDH; Regina Helena Tavares, funcionária pública; Elvira Lacerda, doméstica.

Apoiado o Movimento Pró Anistia Pela Liga da Emancipação Nacional

É necessário que voltem à plena liberdade os civis e militares que se acham privados de seus direitos, em consequência de ações discriminatórias e inconstitucionais

Assinada pelo seu presidente executivo, General Edgard Buxbaum, a Liga da Emancipação Nacional expediu a seguinte nota de apoio ao grande movimento nacional em favor da anistia:

«O movimento pela anistia, que empolga a opinião pública, constitui o fato dominante no cenário político. Ele exprime justas aspirações do povo, impondo-se como consequência natural da campanha em defesa da legalidade e das liberdades constitucionais. É resultante do empenho dos patriotas pela consolidação e ampliação da democracia em nossa Pátria. A apresentação de três projetos sobre anistia no Congresso Nacional é sintoma da profundidade do movimento popular e da grandeza de seus fins e objetivos».

A Liga da Emancipação Nacional luta intransigentemente pelo progresso do País, em defesa das liberdades democráticas e contra a ingerência interferência econômica e política dos trustes norte-americanos. Ela se norteia pelo princípio de que

a liberdade é condição básica para a emancipação do país. Cidadãos têm sido perseguidos, processados e presos por tomarem posição em defesa do petróleo. Patriotas foram condenados e muitos ainda estão no cárcere por defenderem nossas riquezas, nossa soberania e não se curvarem às imposições colonizadoras dos trustes. Centenas de civis e militares se acham privados de seus direitos em consequência de ações discriminatórias e inconstitucionais. É imprescindível que o instituto da anistia seja estendido a todos esses patriotas.

A Liga da Emancipação Nacional conclama todo o povo a se mobilizar para assegurar a aprovação urgente de medida tão altamente democrática. Para a decretação da anistia ampla devemos prestar o maior apoio e solidariedade.

Por uma anistia ampla, que inclua todos os patriotas, os verdadeiros democratas, defensores de nossa emancipação, do progresso e felicidade de nosso povo! Rio, 24 de março de 1956 General Edgard Buxbaum Presidente Executivo

EM B. HORIZONTE E RAPOSOS, COMÍCIOS, HOJE, PELA ANISTIA

B. HORIZONTE, 24 (IP) — Dois grandes comícios em prol da anistia ampla marcarão o dia de amanhã, domingo. Um deles se realizará no Bairro do Horto Florestal, nesta cidade e outro na cidade de Raposos, onde residem trabalhadores da Saint John Del Rey Company.

No comício do Horto, os oradores serão os deputados Ernani Maia, do P.T.B., Milton Reis, do P.T.N. e o vereador José Luis Fernandes, do P.S.P.

Em Raposos, falará, entre

outros, o deputado Fabrício Soares, líder da U.D.N. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dirigentes da Comissão Mineira Pela Anistia avisaram-se com o governador Blas Fortes e com o presidente da Assembleia Legislativa, deixando em suas mãos as moções aprovadas no grande comício do último dia 17, da Feira de Amstras, em favor da anistia ampla para os processados e perseguidos políticos desde 1945.

Carta - Mensagem Pela Anistia

Exmos. Srs. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, e Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal:

O povo carioca dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos Exmos. Srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo carioca deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Rio de Janeiro, março de 1956.

.....

(Assine e ajude a coletar assinaturas nesta Carta-Mensagem e depois remeta-a à Câmara dos Deputados).

PELA ANISTIA: MOVIMENTA-SE A ORLA MARÍTIMA

Um comunicado da Comissão Central dos Trabalhadores

A Comissão Central dos Trabalhadores da Orla Marítima Pela Anistia comunicou aos trabalhadores da orla marítima que, em vista do Senado Federal não se reunir na próxima Semana Santa, resolveu transferir a concentração programada para o dia 27 do corrente em frente ao Senado Federal para data que será previamente anunciada.

A Comissão recomenda, outrossim, a todos os trabalhadores da orla marítima que intensifiquem as coletas de assinaturas para a anistia a fim de que possam abraçar todos os setores que ainda não foram atingidos.

Aquelles setores que não entregaram suas assinaturas no dia 22, devem organizá-las em comissões a fim de fazer entrega das mesmas à Câmara Federal e comunicar à Comissão Central de Marítimos pela Anistia para que todas sejam representadas no ato.

Apelamos para que sejam organizadas comissões pela anistia em todos os setores. A Comissão (aa) Aparício Alves do Amaral, Armando Mala, Waldir dos Santos e Artur Cantalicio.

50 MIL METALÚRGICOS PEDEM ANISTIA AMPLA

Mensagem do Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro à Comissão Nacional Pela Anistia

No ato de instalação, na ABI, da Comissão Nacional Pela Anistia, foi lida a seguinte mensagem do Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro:

«O Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, que representa cerca de mais de 50 mil trabalhadores, que se encontram reunidos neste momento em sua sede social, à Rua do Lavradio, 181, tratando de assuntos de interesse da corporação, não podendo comparecer totalmente a este significativo ato público, manda, aqui uma comissão representativa portadora desta mensagem de congratulações e declara estar de pleno acordo com essa bela demonstração de patriotismo e está disposto a lutar com todos os trabalhadores do Brasil pela anistia ampla, ainda mais que temos nossos irmãos metalúrgicos de Volta Redonda que estão sendo processados pelo infamíssimo Decreto nº 9.070 e pela Lei de Segurança para serem participados de um justo movimento grevista pela conquista de melhores condições de vida para si e suas famílias».

Rio de Janeiro, 23 de março de 1956. Benedito Cerqueira, Presidente.

Conceitos de Rui Sobre a Anistia

Astrojildo Pereira

A 5 de agosto de 1905, apresentou Rui Barbosa, ao Senado Federal, um projeto de lei concedendo anistia aos militares e civis presos e processados por motivo do movimento armado, que se verificou no Rio a 14 de novembro de 1904 — a chamada revolta contra a vacina obrigatória. Justificando o projeto, a que vários senadores apuseram a sua assinatura, Rui proferiu então um grande discurso, modelo de eloquência parlamentar, em que o seu formidável poder de argumentação se fazia sentir, mais uma vez, em favor de uma causa generosa, bem nos moldes alhás do seu espírito liberal sempre vigilante e pugnaz.

Parcece-nos oportuno recordar certos conceitos emitidos naquela ocasião pelo senador baiano. Eles se ajustam com lupa a certos aspectos da situação política de hoje, quando as forças vivas do povo brasileiro se empenham numa vigorosa campanha pela anistia ampla a todos os presos, processados e condenados por motivos políticos, desde 1945.

Aos que temiam a anistia, ou a ela se opunham, a pretexto de salvaguardar a «ordem pública» e o «prestígio da autoridade», citava Rui o exemplo da nossa própria tradição histórica, em que a anistia resultava sempre em fortalecimento da ordem democrática e da autoridade constitucional: «Consultai as tradições desta medida entre nós. Alvo sempre dos mais vivos antagonismos reac-

nários e dos prognósticos mais funestos, a anistia não recorda, todavia, na história da República, senão benefícios à ordem e à consolidação do regime, a que ela tem servido largamente, extinguindo a discórdia, desassestando os partidos, restabelecendo a lei, a autoridade, a disciplina, o sossego na família brasileira».

Para Rui Barbosa, a anistia não podia simplificar, de forma alguma, uma espécie de transação ou de tratado inconfessável entre o poder e os revoltosos. Isto seria desfigurar por completo o seu sentido humano e, mais ainda, a sua importância fundamentalmente política. A anistia que propunha, exclamava — «é a intervenção da equidade pública e da legalidade suprema, varrendo os danos de uma repressão que se desmoronou e se não sustentam».

Este conceito da anistia, Rui o aprofunda, a seguir, formulando uma definição perfeitamente aplicável aos nossos dias. A anistia, por sua mesma natureza e como ela a queria, é — «a consagração da paz, a volta das sociedades ao seio do bom senso, o ímpeto soberano, que, em situações como a de agora, se reserva nos poderes públicos, na derradeira extremidade, para saírem de situações inex-

plícáveis, atendendo, mediante concessões oportunas, aos conselhos da previsão política e às exigências do sentimento nacional».

Accentuava igualmente o grande orador que a anistia não era, não podia ser um julgamento, ou uma reificação de julgamento. Colocava a questão em termos muito claros, que não admitiam equívocos:

«Nós não exerceremos a magistratura da justiça; fazemos a política das necessidades sociais».

Eis aí o fundamento, a substância mesma da medida — ontem como hoje. Há muitas e profundas diferenças entre a situação daquele tempo e a situação dos nossos dias. Mas a verdade é que nos dias de hoje «a política das necessidades sociais» adquiriu uma amplitude que então não se poderia suspender, exigindo, por isso mesmo, uma correspondente amplitude na aplicação de medidas tendentes ao fortalecimento da democracia. E isto, evidentemente, só é possível mediante a liquidação não apenas de descalabros discriminatórios ideológicos mas também de velhos e estapídeos preconceitos reacionários.

Mais ainda que há meio século passado, a anistia ampla é hoje uma necessidade política e social que não pode ser postergada, seja qual for o pretexto a que se apóiem certas mentes retrógradas e certos interesses antinacionais.

Salve 34º Aniversário do Partido Comunista do Brasil

O PCB - ESPERANÇA E HONRA DA NAÇÃO BRASILEIRA

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL foi fundado em 25 de março de 1922. Completa agora 34 anos. Desde o seu aparecimento, produziu-se algo de novo e grandioso na vida política do povo brasileiro. Nenhum partido político no Brasil pode orgulhar-se, como o nosso, de ter desenvolvido uma atividade política ininterrupta num período de mais de três décadas.

Todos os partidos políticos surgidos no Brasil durante esse período sofreram as mais variadas modificações. Uns desapareceram totalmente, outros tiveram que mudar de nome. Muitos destes partidos não conseguiram sobreviver dada sua natureza de classe, e porque não encontraram ressonância no povo.

Sómente o P.C.B. pôde manter-se como um verdadeiro partido nacional, crescer e desenvolver-se, apesar das perseguições e restrições, sobretudo dos imperialistas norte-americanos e seus agentes no país.

A causa da vitalidade e da crescente influência do P.C.B. reside em que ele é o partido da classe operária. O P.C.B. é a vanguarda do proletariado — a classe mais desenvolvida da sociedade brasileira. O proletariado é a classe ligada ao setor mais importante e progressista de nossa economia, a grande produção. É a única classe que cresce e se desenvolve. Desempenhando sua atividade produtiva nas fábricas e devido às condições do seu trabalho na indústria, o proletariado brasileiro pôde organizar-se de maneira mais eficiente e constituir seu partido no Brasil. Isto significou um passo adiante na vida política do país, pois como afirmou Engels «o primeiro grande passo que dá cada novo país que entra no movimento é sempre a organização dos trabalhadores em partido político independente e, ao mesmo tempo, um partido especificamente operário» («Cartas Escolhidas» — Carta a Sorge — 29-11-1886).

A classe operária revelou seu alto grau de desenvolvimento e consciência política ao fundar seu partido de classe. O P.C.B. foi fundado sob a influência direta da Grande Revolução Socialista de Outubro e das grandes lutas do proletariado desencadeadas naquele período. O processo de formação de nosso Partido, na atividade política, orientou-se pelos princípios do internacionalismo proletário, da mais completa e decidida solidariedade à União Soviética, bem como no sentido da luta intransigente contra as guerras imperialistas e pela paz, da luta contra o fascismo e pela defesa das liberdades democráticas, contra a agressão imperialista, em defesa de nossa soberania e pela emancipação nacional.

Nos seus 34 anos de vida, o P.C.B. revelou-se um partido cuja influência sempre pôde ser medida pela sua capacidade em organizar e dirigir as grandes ações políticas de massas. Entre estas incluem-se o amplo movimento da Aliança Nacional Libertadora em 1935, o envio da Força Expedicionária Brasileira à Europa para o combate ao nazifascismo, a anistia em 1945, a luta vitoriosa contra a ida de tropas à Coreia e muitas outras ações.

Carlos Marighella

A tática empregada e defendida pelo P.C.B. nas várias etapas de seu desenvolvimento tem consistido fundamentalmente em procurar realizar a política independente da classe operária e de sua vanguarda e em atingir as mais amplas massas de trabalhadores, visando à ligação duradoura da vanguarda do proletariado com essas massas. Nas mais diferentes situações, nosso Partido tem procurado empregar todas as formas de luta e organização, desde as formas de luta econômica e sindical até à participação nas eleições e à utilização da tribuna parlamentar. As possibilidades legais jamais foram desprezadas pelo nosso Partido.

Tivemos êxitos e acertos. Mas, como diz o camarada Prestes em seu informe ao IV Congresso, «tal uma grande distância entre conhecer o marxismo-leninismo, e se aplicar a uma realidade concreta e determinada, e efetivamente realizar essa aplicação». Daí porque a influência ideológica da pequena-burguesia, por mais de uma vez, levou-nos a percorrer caminhos errôneos. Nosso Partido entretanto, nestes 34 anos, acumulou uma rica experiência. O exame autocrítico de nossas experiências negativas, que não vacilamos em denunciar, indicou-nos o caminho correto. Hoje, aprovado em nosso IV Congresso o Programa do P.C.B., programa de salvação de nosso povo, dispomos de uma base sólida para a luta ideológica em nossas fileiras, a mais rápida formação de nossos quadros e o avanço impetuoso de nosso Partido. Assim nos preparamos melhor para vencer. Nosso Programa será transformado em programa de todo o povo.

Lutando em defesa das liberdades democráticas, da Constituição, contra qualquer golpe de Estado ou militar reacionário, intensificando a luta por uma anistia ampla, pela paz e a independência nacional, em defesa do petróleo, contra a carestia de vida e por melhores condições de vida para o povo, temos a maneira concreta de lutar no momento atual pelo Programa do Partido.

Para isso torna-se indispensável compreender, como nos ensina Kruschinski no informe ao XX Congresso do P.C.U.S., que «o principal, no trabalho de organização do Partido, é o trabalho entre as massas, a influência nas massas, a organização das massas».

Nosso dever é caminhar com as massas, estabelecer a unidade de ação, ampliar a unidade das forças democráticas e patrióticas, ir à ampla frente democrática de libertação nacional, que se apóia na aliança operário-camponesa.

O povo brasileiro, pela sua própria experiência, sente que o P.C.B. é o único partido que pode dirigir em sua luta pela liberdade e a emancipação nacional e social.

Façamos que, ao completar 34 anos de existência, o Partido de Prestes seja cada vez mais a esperança e a honra da nação brasileira.

DESDE QUE EXISTE O P.C.B., NENHUMA GRANDE CAUSA DE NOSSO POVO PODE DESENVOLVER-SE E TRIUNFAR SEM OS COMUNISTAS — DAS JORNADAS DE 1935 AO ENVIO DA F.E.B. A EUROPA — A DEFESA DO PETRÓLEO E A LUTA PELA PAZ — A DECISIVA ATUAÇÃO UNITÁRIA DOS COMUNISTAS NA DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E DA CONSTITUIÇÃO, NA LUTA CONTRA OS GOLPISTAS PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES E A POSSE DOS ELEITOS — O P.C.B. MAIOR, MAIS FORTE E COESO DO QUE NUNCA

O BRASIL inteiro comemora hoje uma das datas mais importantes de sua história. Há 34 anos — no dia 25 de março de 1922 — um punhado de patriotas, de homens de vanguarda, fundava o glorioso Partido Comunista do Brasil. Uma força social nova, a mais avançada da sociedade brasileira, fazia sua aparição na arena política nacional: a classe operária, empunhando a bandeira invencível do marxismo-leninismo, constituía-se em partido político independente.

Desde aquele momento os problemas nacionais começaram a ser encarados do ponto de vista do povo e dos seus interesses vitais. O progresso e a independência da pátria, a paz e a democracia, sob a égide crescente das massas dirigidas por seu partido de vanguarda, surgiram concretamente aos olhos do povo como objetivos viáveis, plenamente realizáveis. As esperanças do povo em melhores dias deixaram de ser um sonho para se tornarem algo que o povo pode conquistar, unido-se e lutando.

A. A. N. L. E O ENVIO DA F. E. B.

O Partido Comunista do Brasil foi o primeiro partido verdadeiramente de âmbito nacional em nossa pátria. Enquanto os partidos das classes camponesas não podiam ultrapassar o âmbito regional de cada Estado, o P.C.B. demonstrava e demonstrava na prática que a força nova de coesão nacional por excelência, a mais representativa e fiel guardiã dos interesses nacionais, a única que é realmente capaz de agir em todo o país como uma unidade monolítica de organização e de vontade é a classe operária.

Nenhuma grande causa de nosso povo, desde que existe o Partido Comunista do Brasil, pôde desenvolver-se e triunfar sem os comunistas. Os fatos demonstram que o anticomunismo não é somente antipopular e antipovo, mas também profundamente antibrasileiro.

Como servidores do povo, intérpretes e porta-voz das suas lutas, os comunistas organizaram e dirigiram grandes lutas que hoje estão inscritas na história do Brasil. Em 1935, o P.C.B. organizou a gloriosa Aliança Nacional Libertadora. Pela primeira vez na América o proletariado dirigiu uma insurreição popular armada.

A grande luta em defesa do nosso petróleo e das riquezas naturais de nossa pátria pertence a todo o povo brasileiro, aos patriotas, homens e mulheres de todos os partidos e sem partido. Mas o entreguismo vendepátria, tentando mais uma vez a mesma provocação, procurou apresentá-la como campanha «comunista». E o preito involuntário à incansável e inflexível dedicação dos comunistas à causa da defesa de nossas riquezas contra a

A DEFESA DO PETRÓLEO, A LUTA PELA PAZ E A LIBERDADE

A grande luta em defesa do nosso petróleo e das riquezas naturais de nossa pátria pertence a todo o povo brasileiro, aos patriotas, homens e mulheres de todos os partidos e sem partido. Mas o entreguismo vendepátria, tentando mais uma vez a mesma provocação, procurou apresentá-la como campanha «comunista». E o preito involuntário à incansável e inflexível dedicação dos comunistas à causa da defesa de nossas riquezas contra a

A grande luta em defesa do nosso petróleo e das riquezas naturais de nossa pátria pertence a todo o povo brasileiro, aos patriotas, homens e mulheres de todos os partidos e sem partido. Mas o entreguismo vendepátria, tentando mais uma vez a mesma provocação, procurou apresentá-la como campanha «comunista». E o preito involuntário à incansável e inflexível dedicação dos comunistas à causa da defesa de nossas riquezas contra a

A grande luta em defesa do nosso petróleo e das riquezas naturais de nossa pátria pertence a todo o povo brasileiro, aos patriotas, homens e mulheres de todos os partidos e sem partido. Mas o entreguismo vendepátria, tentando mais uma vez a mesma provocação, procurou apresentá-la como campanha «comunista». E o preito involuntário à incansável e inflexível dedicação dos comunistas à causa da defesa de nossas riquezas contra a

Simone Signoret já está no México, filmando «La Mort en ce jardin», sob a direção de Luiz Buñuel. A notícia não mereceria maior destaque, fora de uma coluna especializada, se as inteligentíssimas autoridades norte-americanas não tivessem medido os ricos pézinhos no assunto.

A última hora, quando pretendia tomar o avião, em Paris, e que necessariamente faria escala nos Estados Unidos, Simone Signoret foi avisada de que não poderia descer em território norte-americano, por ser comunista. Tanto Signoret — transmitiram-lhe — como Yves Montand e Philippe Gerard, são conhecidos comunistas do cinema francês. A atriz, desta forma, teve de tomar avião que não descesse na terra do sr. Foster Dulles.

Evidentemente, Simone Signoret não ficará triste por causa disso. Mas numa coisa se enganam os agentes do sr. Herbert Hoover Jr. Não há apenas três comunistas no cinema francês.

Parabéns a Renard Perez, pela reportagem que publicou no «Correio da Manhã» sobre Jorge Amado. Poderia ter dito mais alguma coisa, mas o que está escrito foi feito com honestidade — o que não é

Ao informar que o poeta e jornalista Paulo Mendes Campos visitará a União Soviética e a República Popular da China, «A Noite», jornal para quem o cronista enviara suas impressões, de viagem, advertiu: — «Atenção, «Tribuna da Imprensa»: dizer que o jornal do governo virou órgão comunista, não vales. Mas para Lacerda, vale, para ele vale tudo.

Que o sol hoje tenha mais brilho, e o céu seja mais azul, para emoldurar esta tarde o campo do Maracanã. Pode ser que eu me engane, mas coitado do América, e do Marques Rebelo!

Pelo menos é o que deseja e espera, com todas as forças, este vovô criado.



O povo não esquece os seus grandes comícios realizados em defesa das liberdades, pela legalidade do Partido Comunista. Foi em 1945 e hoje, onze anos depois, as grandes massas na praça pública expressam o seu sentimento democrático, reclamando a presença legal do Partido da classe operária.

Salvação Nacional que se transforma cada vez mais no programa de todo o povo brasileiro. Orientando-se pelos postulados de seu Programa, o Partido da Salvação Nacional elaborou e propôs a todos os patriotas e democratas uma plataforma de unidade de ação. Os acontecimentos e as lutas de nosso povo comprovam o acerto e a justiça da plataforma que contém objetivos viáveis e realizáveis nas atuais condições e que correspondem aos interesses da maioria esmagadora da nação.

Hoje, como em 1945, as forças democráticas estão em ascenso em nossa pá-

tria. As massas podem obter e estão obtendo resultados positivos cada vez maiores de sua ação política. Grandes triunfos aguardam as lutas de nosso povo. Nessas lutas os comunistas ocupam seu posto de combatentes de vanguarda, de servidores do povo, de campeões da unidade. Hoje, como em 1945, as forças democráticas em ascenso apontam a necessidade da volta do Partido à legalidade.

O pequeno partido que foi fundado há 34 anos é hoje maior, mais forte e coeso do que nunca. Já não se pode mais fazer política no Brasil sem os comunistas.

Plataforma Para a Ação Comum

PARA facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores da cidade e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação comum:

- 1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.
- 2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.
- 3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.
- 4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia de vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos dos funcionários, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

BERNSTEIN TENTA IMPINGIR NOVO EMPRÉSTIMO AO BRASIL

Para «sanear» nosso balanço de pagamentos, desequilibrado pela recessão de lucros e capitais dos trustes americanos — Exigências fatais ao desenvolvimento nacional — A correção do desequilíbrio depende da ampliação dos mercados

A estranha e secreta visita do Sr. Edward Bernstein ao Brasil — o gringo negou-se a falar aos jornalistas e proibiu fotografias — parece que deu um fruto. Segundo um jornal do Sr. Chateaubriand bem informado no assunto, ficou combinado que o Fundo Monetário Internacional fará ao Brasil um empréstimo de 200 milhões de dólares. Tal empréstimo seria destinado a cobrir certas dívidas que por mais que exportemos para os Estados Unidos, não conseguiremos saldar. É uma espécie de consolidação de amortizações imediatas para tentar equilíbrio no nosso balanço de pagamentos. E um empréstimo sobreavido de todas as imposições colonialistas que caracterizam os empréstimos de tipo «funding loans».

EXIGÊNCIAS COLONIALISTAS

São perfeitamente conhecidas as exigências que acompanham um empréstimo semelhante. O governo é obrigado a cortar fundos nas suas despesas, inclusive nas essenciais, e comprometer-se a não emitir sob qualquer pretexto. Assim, a função supletiva do governo no programa do desenvolvimento nacional fica praticamente estancada.

As empresas que dependem de auxílio governamental para manter serviços de utilidade pública serão fatalmente atingidas. E aquelas de direção estatal como a Petrobrás, a Siderurgia Nacional, as estradas de ferro, o Lóide Brasileiro, não poderão contar com possíveis e às vezes necessários subsídios do Tesouro Nacional.

As obras de vulto projetadas pelo atual governo para o aumento da produção ficarão na dependência de uma receita orçamentária reconhecida como insuficiente. O apoio financeiro indispensável a muitas iniciativas nacionais de caráter particular não passará de migalhas.

FIM ESPECÍFICO

O empréstimo do Fundo Monetário Internacional não se destinará de acordo com

as atribuições daquele órgão a qualquer programa de desenvolvimento econômico. Teria como finalidade equilibrar nosso balanço de pagamentos, sempre deficitário a despeito dos superávits no balanço comercial. O saldo que obtivemos em 1954 na troca de mercadorias (só com os Estados Unidos foi de 112 milhões de dólares) não deu para cobrir as remessas de lucros dos trustes, o retorno de capitais, americanos os fretes e seguros devidos a companhias estrangeiras, as comissões correspondentes à utilização de patentes, salários de «técnicos» norte-americanos, juros e amortizações de empréstimos e outras sangrias.

Seria para atender à cobertura dessas dívidas, acumuladas há anos, o novo empréstimo que ora se anuncia.

O REMÉDIO

Portanto, para garantir da que os trustes continuem a remeter tranquilamente seus lucros, o sr. Bernstein concede-nos novo empréstimo que irá no seu bojo imposições humilhantes, atentárias à própria soberania nacional.

O saneamento de nosso balanço de pagamento não necessita desse remédio. Lúsculo que poderia animar momentaneamente mas que não impediria a morte do paciente, por não afastar as causas da moléstia.

As causas do atual desequilíbrio no terreno das nossas relações internacionais estão na atuação dos trustes, no país e na limitação de mercados que nos obriga a só comerciar com os imperialistas estrangeiros. Sua correção depende da ampliação do comércio exterior, no incremento do comércio com todos os países, no estabelecimento de relações com a União Soviética, China e com os povos do campo socialista.

tes norte-americanos Pittsburgh, Co e Corning Plate Glass, este último ligado ao grupo Paes de Almeida, acionista da Cia. Comercial de Vidros do Brasil.

DESARQUIVAMENTO DO PROCESSO

O Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro voltou a denunciar o truste que opera no mercado. Em ofício dirigido ao Banco do Brasil, solicitou a instauração de inquérito e ao novo presidente da COFAP, coronel Mindelo, foi pedido o desarquivamento do processo e a apuração da responsabilidade dos que apressadamente arquivaram a denúncia formulada com amplos detalhes.

SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento em Copacabana, que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955 e foi novamente transferido «sine-dies» em virtude da suspensão da Loteria Federal, correrá no dia 8 de abril próximo, pelo «Sweepstake» (Jôquei Cubel).

Em Cubículo Infecto o Patriota Preso

O suboficial Manfredo Palma, que se encontra preso na Penitenciária, desta Capital, vítima de um processo-farsa, contra ele movido por sua patriótica posição durante a batalha pela criação da Petrobrás, vem sendo ferocemente perseguido, estando, já há algum tempo, encerrado em um infecto cubículo.

Contra isto a ABDDH, através do seu advogado, dr.

Francisco Chermont, formulou energético protesto junto ao diretor da Penitenciária.

PREÇO POLÍTICO

O patriota preso fora intimado, várias vezes, por alguns policiais a lavar pratos na cozinha, o que sempre foi por ele energeticamente repellido, pois se trata de um preso político. Não lhe permitiam nem mesmo ler um jornal — direito que todos os presos têm. E as perseguições ao suboficial Manfredo culminaram com o seu encarceramento em um cubículo.

Sua esposa, d. Alaide Palma, a propósito, esteve, ontem, em nossa redação, lançando o seu energético protesto e responsabilizando o diretor da Penitenciária pelo que venha a acontecer ao seu marido. Salientou: «O que aconteceu ao meu marido é um abuso e uma ilegalidade, que não pode continuar. Ele tem direitos de preso político, que precisam ser respeitados».

Em Breve, Novos Êxitos da Petrobrás no Amazonas

Estão próximas da camada petrolífera as perfurações do 2º poço de Nova Olinda e a do poço do Rio Abacaxis — Prepara-se o NO-1-AZ para produção

Segundo se anuncia, estão sendo esperados novos êxitos nos trabalhos que a Petrobrás leva a cabo, na planície amazônica.

Dois novos poços estão na iminência de propiciar jorros de petróleo, pois suas perfurações aproximam-se da camada petrolífera. É o segundo poço localizado em Nova Olinda e o primeiro da região do rio Abacaxis.

O novo poço de Nova Olinda, o NO-2-AZ já se encontra a uma profundidade de 1.500 metros, esperando os técnicos que o óleo surja a qualquer momento, uma vez que a camada de petróleo deve ser ali mais superficial que na região do poço pioneiro, NO-1-AZ.

Quanto ao poço que está sendo perfurado no rio Abacaxis, numa clareira aberta na mata, espera-se que o petróleo esteja a uma profundidade ainda menor. Como a perfuração já atingiu 1.300, com os mais animadores indícios, tudo leva a crer que é iminente o encontro do ouro negro.

Por sua vez, o poço pioneiro de Nova Olinda, o poço que concretizou as esperanças de todos os brasileiros

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518



O diretor do DPP, sr. Renato Santos, que arquivou a denúncia contra o truste lanque.

A COFAP ACEITARA A DENÚNCIA

A atuação da COFAP no caso do truste do vidro é ainda mais estranha quando se sabe que a comissão de preços de São Paulo emitiu em 10 de outubro de 1955 parecer sobre o processo reconhecendo a procedência das queixas formuladas pelo comércio de vidros. Não obstante, a COFAP alegou

falando ao repórter revelou que o processo fora arquivado «por falta de provas» a 11 de fevereiro do ano corrente. O volumoso processo, protocolado sob os números COFAP 8.649/55, não foi alvo de maiores estudos por parte do órgão de preços que o arquivou alegando entre outras coisas o fato da COAP paulista não ter atendido os pedidos de informação remetidos do Rio.

não ter encontrado nenhum elemento para processar o andamento da denúncia. Foi o que nos disse o diretor do Departamento de Planejamento e Preços da COFAP, sr. Renato Santos,

A atuação da COFAP no caso do truste do vidro é ainda mais estranha quando se sabe que a comissão de preços de São Paulo emitiu em 10 de outubro de 1955 parecer sobre o processo reconhecendo a procedência das queixas formuladas pelo comércio de vidros. Não obstante, a COFAP alegou

que o processo é muito complexo e há nele alegações sem prova.

A alegação não procede uma vez que a função espe-

cífica da COFAP fazer o levantamento das provas necessárias e intervir na questão (artigo 1 da lei 1.522) para garantir o abastecimento normal de vidros ao mercado nacional.

ONDE ENTRAM OS TRUSTES AMERICANOS

A ação do truste do vidro já foi amplamente analisada pela IMPRENSA POPULAR em reportagens publicadas no ano passado. Na ocasião, alinhavamos as acusações do comércio contra o grupo da «Cia. Vidreira do Brasil» (COVIBRA), Indústria Paulista de Vidro Plano, Indústria Vici, Cia. Comercial de Vidros do Brasil (C.V.B.), que vinha aniquilando a pequena indústria de vidro para dominar inteiramente o mercado. Em consequência de sua ação dezenas de fábricas de vidro, espelhos e cristais foram fechadas, enquanto o comér-

cial da COFAP fazer o levantamento das provas necessárias e intervir na questão (artigo 1 da lei 1.522) para garantir o abastecimento normal de vidros ao mercado nacional.

ONDE ENTRAM OS TRUSTES AMERICANOS

A ação do truste do vidro já foi amplamente analisada pela IMPRENSA POPULAR em reportagens publicadas no ano passado. Na ocasião, alinhavamos as acusações do comércio contra o grupo da «Cia. Vidreira do Brasil» (COVIBRA), Indústria Paulista de Vidro Plano, Indústria Vici, Cia. Comercial de Vidros do Brasil (C.V.B.), que vinha aniquilando a pequena indústria de vidro para dominar inteiramente o mercado. Em consequência de sua ação dezenas de fábricas de vidro, espelhos e cristais foram fechadas, enquanto o comér-

cial da COFAP fazer o levantamento das provas necessárias e intervir na questão (artigo 1 da lei 1.522) para garantir o abastecimento normal de vidros ao mercado nacional.

CINEMA

O FILME DA SEMANA



Ele Andrea e Lúcia, ele o filho do ferroviário e o melhor aluno da classe e ela filha de uma família "bem", que juntos organizam um jornal estudantil em seu colégio. Com eles e seus colegas vivemos 2 horas agradabilíssimas neste filme, delicado e simples, da dupla Sergio Amadei e Luciano Emmer. Como curiosidade temos o bônus "Delicado" de Valdir Azevedo. ONDE A VIDA COMEÇA é sem dúvida o filme da semana e o recomendamos para o seu domingo.

ROTEIRO DA SEMANA

APENAS cinco estrelas e uma reapresentação se anunciam para esta semana, sendo que nenhuma delas possui credenciais suficientes para que possa ser recomendada aporisticamente.

A NAVE DA REVOLTA (The calm mutiny) — Produção Stanley Kramer. Direção de Edward Dmytryk. Intérpretes principais: Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray. Fotografia em technicolor. Dmytryk depois de "O preço de uma vida" e "Rancor", nada fez de interessante e, muito pelo contrário, seus últimos filmes foram francamente ruins, uma vez que se desligou do grupo de autores, diretores e escritores progressistas de Hollywood. No círculo: São Luiz, Rex, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Melo e Icarai.

A INVASÃO DOS BARBAROS — Realização de Dino de Laurentis e Carlo Pont. Elenco: Anthony Quinn, Sophia Loren e Henri Vidal. Fotografia em technicolor. Película do gênero reconstituição histórica e que infelizmente pecam por seu artificialismo. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primer, Haddock Lobo e Mascote.

A VOZ DO SILENCIO (La voce del silenzio) — Direção de G. W. Pabst. Argumento original de Cesare Zavattini. Com Aldo Fabrizi Cosetta Ceco, Frank Villard, Rosanna Podestá e outros. Embora o argumento original seja de Zavattini, sua cenarização foi feita por mais de uma dezena de adaptadores, que naturalmente não possuem a mesma finura do mestre. Além disso, o filme se compõe de várias histórias e seu argumento não parece muito confuso. Em exibição nas telas de: Pathé, Presidente, Art-Palácio, Esque, Para Todos, Mauá e Cassino.

GUERRA ENTRE PLANETAS (This island earth) — Direção: Joseph Newman. Elenco: Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Fotografia em technicolor. Mais uma película do gênero "interplanetário" tão em voga ultimamente. Nos cinemas: Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Avenida, Madureira, Abolição e Bonsucesso.

O SUPLÍCIO DE LADY GODIVA (Lady Godiva of Coventry) — Direção de Arthur Lubin. Argumento de Oscar Brodney. Fotografia em technicolor. Com: Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen. O filme vem precedido de certa curiosidade e narra um episódio histórico da Inglaterra do século XI. A partir de quinta-feira, nos cinemas: Palácio, Romy e Madrid.

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO (Kings Row) — Trata-se da representação do filme de Sam Wood, com Ann Sheridan, Robert Cummings e Ronald Reagan. No círculo: Azteca, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Tendas e Máscaras de
OXIGÊNIO
Translusão de
SANGUE

Forneco-se a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite com ou sem enfermagem. Instalação rápida e perfeita. Fornecimento de sangue e oxigênio em condições especiais a médicos e hospitais.

Direção do Dr. A. Patry e Souza

BANCO DE SANGUE E OXIGENIOTERAPIA

Rua do Matoso, 31 - 1º - Pça. da Bandeira

Telefones: 54-2312 e 57-0894

RECORDE ESTE ANÚNCIO E GUARDE-O PARA UMA EMERGÊNCIA.

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reforma e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões, de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844

FRIEIRAS - COZEIRAS
BROTADORAS ASSAOURAS

BORALINA

ESFUMAS, ESPINHAS E TODAS AS IRRITAÇÕES DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

CLINICA DO DR. SANTO DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da tuncão sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Com suita popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

HORARIO
Ultramarino das 18 às 19 horas

DECLARA CLAUDIO SANTORO:

PROCUREI REFLETIR O POVO NOS RITMOS DA V SINFONIA

ESTA sendo aguardado com vivo interesse o concerto sinfônico do compositor Cláudio Santoro, no Teatro Municipal, com a orquestra regida por ele mesmo, no próximo dia 28, às 21 horas. Depois que regressou de uma viagem à Europa, tendo sido acolhido com sucesso no Teatro Bolshoi, de Moscou, é a primeira vez que o autor de "Sinfonia da Paz" se apresenta ao público carioca. O programa de quarta-feira inclui a "Sinfonia n. 5", a "Brasília", em três movimentos, e "Concerto n. 1 para piano e orquestra", tendo como solista Heitor Alimonda.

Procuramos Cláudio Santoro para uma rápida palestra sobre o que será o seu concerto. Disse-nos Santoro: — O "Concerto para piano e orquestra n. 1" foi a primeira obra importante que escrevi depois que abandonei o dodecafonismo, e foi a primeira experiência orquestral com uma linguagem nacional. A Sinfonia Número 5, que será executada em 1ª audição mundial, foi começada antes de minha

Vivo interesse nos meios artísticos e intelectuais com o próximo Concerto, dia 28, no Municipal, do autor de "Sinfonia da Paz"

"tourné" pela Europa, tendo sido interrompida por oito meses. Ao regressar, em 1955, reiniciei o trabalho, terminando-o em junho de 1956. A obra se inicia com um lento nos graves e nas cordas, com uma temática inicialmente nebulosa, mas que aos poucos vai revelando em um tema bem característico em que se notam as tendências melódicas de nossa música popular. Vai num crescendo até atingir um ponto culminante, preparando a entrada do 2º tema, um Allegro.

É cheio de contrastes esse 1º movimento, e os elementos dramáticos dominam quase todo o tempo. **FORMA CLÁSSICA, SEM SUBMISSÃO** — A forma clássica — prossegue Santoro — não implica numa submissão escolástica e acadêmica de seu

emprego. O 2º tempo é um "Scherzo". Nas sinfonias clássicas, elas derivam do minuetto. Por isso pensei que na forma nacional dever-se-ia utilizar os nossos ritmos de danças. Já na Sinfonia

criar um clima que seja compatível com o seu tema "misterioso".

No IV tempo, monotemático, começa o problema do final da Sinfonia. Ainda recentemente, discutia o assunto com Kabalewski, por carta. Assim como eu, também ele preocupava-se com os finais de Sinfonia, hoje um dos mais complexos problemas desta grande forma musical. Por isso usei um 5º Movimento, que chamo de



Cláudio SANTORO

EPICA PARA UMA AMPLA ANISTIA

NAIR BATISTA

Sinto a palavra comandar o gesto e o gesto abrir-se pela imensa pátria por onde andou, de sol a sol, o bravo, que o século cobriu de tanta glória!

Sinto no gesto abrir-se o chão da pátria, de onde jorra o ouro negro cobinado, — nossas riquezas cada vez mais ricas, nosso progresso, nossas alegrias.

Sinto o poema comandar o gesto e vibrar na alma indômita do herói, que pela pátria deu tudo o que tinha e mais daria e mais dará ao povo negado for o pão de cada dia; se negada lhe for a confiança e o futuro direito a uma vida sem negras nuvens despejando mortes nas infantis cabeças abençoadas pelas trêmulas mãos de mãos trementes.

Sinto a grandeza de renúncias tantas, tantas renúncias quantos são os dias de uma longa existência consagrada ao futuro maior da terra mãe.

Ao futuro da pátria efervescente festa de luz e sol, de flor e fruto, do ouro fecundo do fecundo minas, do trabalho exaustivo de seu povo, que canta mesmo quando o pranto escorre dos fatigados olhos ressequidos, de tanto ver o solo saqueado.

Sinto a palavra transformar-se em verso e o verso encher o século da glória de exemplares ações, de ações tão belas, que transbordam das páginas da História. Sentiria o vazio de um verso inútil, se ao lado meu chorasse alguém do susto, pela sorte de um filho ou ente amado, sofrendo pelo crime de ser grande, grande, tão grande, como o chão da pátria, grande, bem grande, como é grande a vida!

A História dirá dos gestos amplos, amplos como a visão de um mundo em paz, amplos como a visão do grande dia, que vai unir nações e corações.

Esta gesto há de ser como a poesia, que canta em cada olhar do mãe fremente, que se desdobra em ondas de esperança, que o vento tráz de todos os quadrantes, da pátria grande, que por ele aguarda.

Como a luta do herói — ampla poesia, templo há de ser o gesto da Anistia.

nº 4, da Paz, utilizei, embora de forma um pouco modesta. Na 5ª, porém, o fiz de forma mais ampla, em todo um importante movimento.

É o povo brasileiro que está presente com seus ritmos, ouve-se o ajô, o reco-reco, o chocalho, etc., uma orgia de ritmos.

No Andante III tempo é o único tempo em que utilizo tema autêntico, de xangô, e logo entro com diversas variantes, procurando

FESTA DE TERREIRO DO TEATRO POPULAR BRASILEIRO

O Teatro Popular Brasileiro realizará, no próximo dia 31, em Caxias, uma "Festa de Terreiros", com a exibição de diversos números de músicas e danças folclóricas. A festa será realizada à Rua Itabira, 1.250. Os convites podem ser adquiridos com Eny, no 13º andar da ABI, diariamente, das 17 às 19 horas.

Epilogo, para tentar uma solução nova sem cair na dança. Início este último movimento com uma rápida recapitulação dos temas do 1º, 3º e 4º movimentos em forma coral, atacando subitamente um Allegro vivo, que tem por argumentação o mesmo tema do 2º Movimento.

O POVO IRÁ JULGAR

Dis Santoro, em seguida, que a Sinfonia procura expressar o nosso povo, com todas as suas características atuais, seus problemas, suas alegrias e esperanças. E acrescenta:

— Por isso, o final lembra o tema da dança do II tempo, embora por aumentação, como um desejo de futuro melhor. Não são os elementos dramáticos do 1º tempo, ou os contemplativos do 3º, mas a esperança que leva a melhor no final da obra. Não sei se atinge todos os objetivos a que propus ao compor esta obra, pois o povo irá julgá-la na quarta-feira e somente ele poderá dizer se realmente atingi esses objetivos.

Leia a Revista

PROBLEMAS

Nº 71

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Publica importante trabalho de Luiz Carlos Prestes, sobre o estudo, assimilação e aplicação das experiências do PCUS.

Publica importante trabalho de Jorge Amado, sobre o II Congresso de Escritores Soviéticos.

Publica outros trabalhos importantes.

ÚLTIMOS DIAS NAS BANCAS

Eu também mudei...

BATON

LA BELLA SANDRA

Indústria Nacional

A venda nas perfumarias:

Lopes e Carneiro

E NAS CASAS:

Sloper,

Hermanny,

Bazin e

Paulhaber

Aviso

AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

A SERRALHERIA E MECANICA COSME E DAMIAO

está capacitada para receber encomendas de Portas de aço, Portões, Vasculantes, Pontagráficas, Marquises, Solas Oxigênio e Elétricas — Esmerlo e Isonesticação. At. dos Santos — Rua Militar — 127 — 12º andar — 30-1443 — Mecânica de Automóveis em Geral.

SAPATOS?

Lembre-se: A SAPATARIA RIBEIRO (A Casa do Trabalhador), vende sempre por menos. RUA BUENOS AIRES N.º 339 — Junto ao Campo de Santana

TEATRO

«OS FILHOS DA BIRUTA»

Aida Garrido abriu sua temporada no Teatro Rival com a comédia em três atos e cinco quadros, «Os Filhos da Biruta», de Carlos Llopi, numa tradução e adaptação de Daniel Rocha e de Américo Garrido e quase, diríamos, readaptação da nossa grande comédia.

A história é toda «biruta», para usarmos um dos termos constantes do título: «Cláudio» (Francisco Dantas), filho de «Antonina» (Aida Garrido) é casado com «Alice» (Gracinda Freire) filha de «Eduardo» (Delorge Caminha); Antonieta e Eduardo, por sua vez são casados, tendo havido esses filhos de consórcios anteriores. «Cláudio» espera o resultado de um concurso para professor de Universidade. Ao chegar em casa, sua esposa pretende dar-lhe a boa noite: espera um bebê. Eis que surge Antonina em toda sua exuberância, ostentando um vestido e chapéu na última moda, pois, agora, está na lista anual das «10 mais» e por nada desse mundo admite deixá-la. Momentos de deliciosa comédia explora Aida Garrido. Tem-se a impressão que a comédia vai explorar certo lado ridículo da «gente bem». Mas não, a comédia volta ao antigo trilha e toda ela passa a girar em torno do nascimento da criança e, mais tarde, já não em torno desse resultado singular mas plural.

Quando se vai a um espetáculo de Aida Garrido sabe-se que se assistirá um espetáculo simples, sem outra pretensão que não fazer rir. A verdade é que as gargalhadas se estendem na plateia com uma facilidade quase que de encabular. Garrido aproveitasse do texto e dos mínimos incidentes da representação para transformar tudo em motivo de riso. Francisco Dantas, Cleusa Muniz, Ildio Costa e Delorge Caminha compõem o elenco, além de Gracinda Freire que se houve de modo a merecer elogios à parte. Sua interpretação é sincera e estritamente espontânea. A sua personagem simples e humana deu tintas que a fizeram viver.

Delorge Caminha ritmou bem o espetáculo, que preenche suas finalidades. Notamos um deslize que não delixamos de ressaltar: meses e meses são passados. As crianças já nascidas. No entanto, no sofá, à direita, permanecem os pacotes de presentes sem que ninguém néles tocasse.

Bonito cenário de Benet Domingos.

Ir ao Teatro Rival sem buscar primor de técnica: ir ao Teatro Rival para esquecer preocupações, resultado certo: muito riso, muita alegria.

MILTON EMERY

TEATRO DE BONECOS

CURSO GRATUITO NA ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o Curso de TEATRO DE BONECOS da ESCOLA DO POVO, sob a orientação da professora Iris Barbosa Melo.

O curso terá um caráter essencialmente prático, abrangendo o ensino da confecção dos bonecos e do palco, técnica do emprego dos fantoches e escolha e encenação de peças recreativas e educativas.

Informações na secretaria da Escola, à Av. Venezuela, 27, 6º andar, diariamente, das 17 às 20 horas, exceto aos sábados.

A MORTE DE OZÉAS

TÓLIO HELBO

MATARAM-TE, Camarada...! O mel de tua voz os denunciou em todas as esquinas. Tua palavra viril se alçava sempre iluminando o martírio inumerável que querem esconder os assassinos. Por isso o sequestro essa manhã... A aurora, que sempre te encontrou no posto de combate, viu o soldado de Prestes, agredido, resistir à violência do verdugo. O novo de janeiro.

Quando ias à nossa barricada sem suspeitar que a infâmia escolheria tua provada estrutura de gigante para cevar suas ansiedades vis. Não puderam roubar-te dignidade. E a queda atrozadora de teu corpo acendeu a indignação dos proletários. A teu lugar vazio os companheiros vinham trazer ternura vinham render-te a guarda, vinham tomar teu posto no combate. Pagão por tua morte, Camarada! Pagão pela fome. Pagão pela pátria maculada. Pagão pelos Novos de Janeiro. Os povos oprimidos nunca esquecerão. O estrangeiro opressor que inspira o crime pagará. Quem incentiva bestiais trucidentos pagará. Quem saciou seus sadismos em tua carne pagará. Lembraremos-lhe teu nome, Camarada. Estará presente no dia da vitória. Voltará na justiça. Voltará na canção dos povos livres. E voltará no trigo que floresce sem capatazes para obrigar o corpo.

TIC-TAC é o tal!

CONSETOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

OFERECE A U.R.S.S. AUXÍLIO ECONÔMICO AO PAQUISTÃO

O despacho telegráfico que ontem divulgamos, sob o título acima, nesta mesma página e procedente da capital do Paquistão, salta truncado em seu trecho substancial, motivo pelo qual o reproduzimos abaixo, na íntegra:

KARACHI, 23 (AFP) — O sr. Anwar Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros soviético, pronunciou hoje um discurso durante as cerimônias da proclamação da República do Paquistão. Nesse discurso, o sr. Mikoyan propôs que as relações soviético-paquistanesas sejam baseadas nos cinco princípios de cooperação pacífica aprovados em Bandung, e não sobre pactos militares. Apresentando seus votos de felicidades ao Paquistão, o sr. Mikoyan disse principalmente: "Quero salientar o nosso desejo sincero de melhoria e desenvolvimento das nossas relações amistáveis e de cooperação entre os nossos dois países."

Acreditamos — prosseguiu o sr. Mikoyan — que as nossas relações amistáveis podem ser baseadas nos cinco princípios de cooperação pacífica, aprovados na Conferência de Bandung.

Em seguida, o líder soviético salientou que uma aplicação desses cinco princípios podem garantir uma paz estável no mundo inteiro, mais do que a conclusão de pactos militares.

CONFERÊNCIA DO PARTIDO SOCIALISTA UNIFICADO DA ALEMANHA

BERLIM, 24 (A.F.P.) — A terceira conferência do Partido Socialista Unificado da Alemanha aberta hoje na Berlim — elegeu uma comissão para as medidas destinadas a desenvolver ainda a Democracia na República Democrática. Figuram notadamente entre os membros dessa Comissão os senhores Wilhelm Pieck, Presidente

da República Democrática, Otto Grotewohl, Presidente do Conselho, Fritz Ebert, Burgomestre da Berlim — e Maron. A conferência adotou resolução que aprova as decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e que salienta a necessidade da sua aplicação na Alemanha.

AUMENTO DO SALÁRIO - MÍNIMO E AMPLA ANISTIA POLÍTICA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) que precederam a posse. Declinado o motivo da convocação — comunicar que o reajustamento do salário mínimo, prometido nas jornadas da campanha eleitoral, está em vias de se concretizar — manifestou o desejo de, periodicamente, reunir ali, em seu gabinete, a fim de que os problemas e reivindicações da classe trabalhadora lhe sejam expostos de viva voz.

DESFILARAM REIVINDICAÇÕES E PROBLEMAS

Vários dirigentes sindicais usaram da palavra. Alguns para cumprimentar o Presidente da República em nome dos trabalhadores que representam, e outros para expor problemas e defender reivindicações de suas categorias.

Os problemas relativos à previdência social foram abordados inicialmente, mente: melhoria dos benefícios, questão da assistência médica, especialmente a do IAPI, considerada a pior de todas as necessidades de reexame do decreto que determinou a fusão das CAPS, da vez que seus segurados estão sendo seriamente prejudicados; problema do financiamento da transferência dos funcionários da Previdência Social para o IPASE, para efeito de contribuições e, no-

meação dos dirigentes sindicais Figueiredo, Alvarez e Silvério Manoel da Silva para as Delegacias Regionais do IAPI e do IAPC, por ser essa a reivindicação dos trabalhadores, contribuintes do Distrito Federal e promessa do governo.

Inúmeros outros problemas foram levantados, como o aumento de salários dos empregados no Comércio Interior, reivindicação dos bancários, cumprimento e efetiva fiscalização da lei dos 2 terços, descentralização dos serviços de assistência do IAPC, revisão do Enquadramento Sindical, e inúmeras outras.

ANISTIA AMPLA

Coube ao secretário do Sindicato Nacional dos Aeraviários, Sr. Moacir Palmeira, abordar a questão da anistia no relatório a situação em que se encontra o Comandante Fernando Arruda, líder nacional dos trabalhadores do ar, vítima da aplicação do decreto inconstitucional, conhecido como o anti-greve, afastado da Panair, estar ganhando a sua vida como piloto de etéreo-técno, transportando carga no interior do sul do país.

Em nome dos trabalhadores do ar, e dos trabalhadores cariocas em geral, apelava para o Presidente da República no sentido de que a anistia de que se cogita, e cuja iniciativa partiria do seu próprio lado da Câmara Federal, fosse concedida em caráter amplo, a fim de que trabalhadores e líderes sindicais, vítimas de leis de arbítrio, também pudessem ser beneficiados.

RESPONDE O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Juscelino Kubitschek, tendo ao seu lado o ministro Párisfal Barroso, que tudo lá anotando, ouviu com a máxima atenção as palavras de cada um dos oradores. Finalmente, reafirmando a sua deliberação de reunir periodicamente os dirigentes sindicais para a leitura daquele tipo, passou a palavra ao ministro, para que respondesse, esclarecesse e explicasse.

Todas as questões expostas relativamente à previdência social, desmembramento do Enquadramento e outros, disse o ministro, estão sendo estudadas em seu gabinete e terão rápida solução. O aumento de salário dos empregados no comércio interior, realmente empenhado há muito tempo, terá também, solução pronta.

JORNALISTAS: A LEI SERÁ CUMPRIDA

Referindo-se à questão do cumprimento da lei 7.037, — salário profissional, mi-

SERÁ ASSINADO UM ACORDO ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A ÍNDIA

Mikoyan Embarca Para Nova Delhi Nos Próximos Dias — Importantes Conferências Com os Líderes da República do Paquistão — Serão Estreitadas as Relações Entre Este País e a União Soviética

NOVA DELHI, 24 (AFP) — A visita que o sr. Mikoyan fará a esta capital na próxima semana permitirá ao vice-presidente do Conselho da União Soviética uma troca de pontos de vista, notadamente o respeito das questões de ordem econômica, segundo os círculos bem informados. Por outro lado, o ministro dos Transportes anunciou ontem que seria assinado na próxima semana um acordo a respeito da criação de uma linha de navegação entre a Índia e os portos soviéticos do Mar Negro. Recordar-se igualmente que técnicos soviéticos auxiliam atualmente a Índia a fazer o recenseamento das suas possibilidades petrolíferas.

MIKOYAN EM CONFERÊNCIA

KARACHI, 24 (AFP) — O vice-presidente do Conselho soviético, sr. Anastás Mikoyan, manteve hoje de manhã uma conferência de duas horas com o primeiro-ministro paquistanês Mohammed Ali. Conferenciou igualmente com o ministro do Exterior, sr. Hamidul Huq Chowdhury e com o ministro do Comércio, sr. Ibrahim Rahimtoola.

O sr. Hamidul Huq Chowdhury, ministro dos Negócios

Estrangeiros, declarou hoje à imprensa que havia dito ao sr. Anastás Mikoyan, primeiro-vice-ministro da União Soviética, que o Paquistão desejava manter relações

amigáveis com a URSS. Os dois estadistas concordaram na necessidade de pôr fim o mais depressa possível às fontes de malentendidos que separam os dois países.

Animação em Jacarepaguá

De Jacarepaguá, recebemos: Pedimos se digno V. S. mandar transcrever em vosso conceituado órgão, o telegrama enviado ao meu Digno Deputado Vieira de Mello pela comissão Pró-Anistia de Jacarepaguá, eleito e empossado hoje em assembleia pública e composta dos seguintes membros:

Vereador ALBERTO DIAS Pres. de Honra, Waldyr Moura Pres. Américo Pals Valdeirato 1.º Vice, Amaury Gilaberte 2.º Vice, Marcelino Ferreira do Valle, 1.º Tes., Natalino Dutra 2.º Tes. Isaac Goldfarb 1.º Sec., Emilio Plastina Paroli 2.º Sec. Jorge Fernandes Peixoto, 3.º Sec. José Simões Dep. de Finanças Dr. Pedro Coutinho Dep. de Previdência José Cavalcanti de Fenna, Ricardo Cavalcanti, Moisés Rosalem, José Augusto, Ricardo Alberto Roppe, Adão Chispani Gerson Chispani, Manoel Rodrigues Pacheco, Hans Otto Schoeder, Dona Elza Coutinho Pres. Dep. Feminino, Dona Gey Paroli Moura, Dona Belmira Simões, Dona Olga Duarte.

GRÁFICOS PELA ANISTIA

Em nome dos trabalhadores gráficos ontem reunidos em assembleia no seu sindicato, os sr. Figueiredo Alvarez e Giovanni Romita, respectivamente presidente e secretário do sindicato, telegrafaram ao deputado Vieira de Mello expressando o desejo da corporação de que a anistia a ser concedida pelo Congresso seja ampla, abrangendo todos os presos e perseguidos políticos, inclusive aqueles que foram atingidos pelo decreto n.º 9.070, que restringe o direito constitucional da greve.



PESAR DA CHINA PELA MORTE DE BIERUT

MAO TSE TUNG, presidente da República Popular da China, e Liu Shao-Tai, Chu En Lai, Chen Yun, Kang Sheng, Peng Chen, Chang Wen-Tien, Peng Teh-Huai, Teng Siao-Ping, Ho Lung, Wang Chia-Siang e Yang Sheng-Kun compareceram à Embaixada Polonesa em Pequim, a 13 de março último, para apresentar suas condolências pela morte de Boleslaw Bierut, Primeiro-Secretário do Partido Operário Unificado Polonês. No clichê, Mao Tse Tung e seus demais companheiros, de pé, em frente ao retrato de Bierut, na Embaixada Polonesa de Pequim. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).

Hoje em Petrópolis: Grande Comício Pela Conquista da Anistia

O povo de Petrópolis viverá hoje um de seus dias memoráveis, com a realização, às 18 horas, na Praça da Liberdade, de um grande comício pela anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos a partir de 1945.

Ainda nessa oportunidade, será manifestado o apoio de todos os patriotas ao governo na defesa da Constituição e contra os golpistas, na luta contra a carestia e pelas relações com todos os países.

A convocação do ato democrático conta com as seguintes assinaturas: dr. Flávio Castriotto, Prefeito; deputado federal Aarão Steinbrück; Wagner Enne Rodrigues, vereador (PTB); Osvaldo da Costa Farias, vereador (PSD); José Fernandes da Silva, vereador (PSD); dr. Jamil Sabra, médico; dr. Mário Fonseca, médico; dr. Amil Alves, advogado; dr. Rubens de Castro Bomtempo, médico; Eugênio Prata, presidente do Sindicato dos Rodoviários; Adamastor P. de Carvalho, secretário do Sindicato dos Rodoviários; José M. Braz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos; Luiz Cardoso de Lemos, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores; Antônio Ferreira, presidente do Sindicato dos

Trab. em Vestuários; Opi dos Horácio da Silva, presidente do Sind. Trab. em C. Civil; Leandro Antônio Tavares, presidente do Sind. dos Trab. em Padarias; Ari de Andrade, secretário do Sind. dos Trab. em Pedreiros; Aldir de Souza, secretário do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos; José Ignácio Macedo, tesoureiro do Sind. dos Trab. Têxteis; Luiz de Almeida Guimarães; João Fortunato Demos; dr. Alcebades de Araújo Romão, médico; Sebastião Rufino; Alcides Frezza; Dionísio da Silva Grilo; Manoel Muniz Constandio; Dalmacio de Sousa Mendes; Eugénia G. M. Constandio; Nelson de Sousa; Ina Moura; José Miguel de Oliveira; Waldemar de Sousa; Laura Braum de Oliveira; João Batista Barroso; capitão Ismael Pereira de Miranda; Manoel Bernardino da Silva; dr. Sadi Melo e Silva; Carlos Santos Portugal, vereador do PSP; Antônio Martins de Souza, vereador do PSP; e José da Sorte Cenedo, vereador (PTB).

Por Sabotagem da Diretoria:

Não Houve "Quorum" nas Eleições dos Trabalhadores em Construção Civil

Mesmo Que Sessenta Associados Votassem em Cada Hora o «Quorum» Não Seria Conseguido — Telefones Para os Locais de Trabalho, Avisando Que as Eleições Havia Sido Transferidas — Esclarecer a Corporação Para o Segundo Escrutínio

Não teve «quorum» o primeiro escrutínio das eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, ontem, realizado, para renovação de diretoria e conselho fiscal. Até às 16 horas, com efeito, haviam votado apenas pouco mais de 80 associados, quando quatro horas depois deveria ser encerrada a votação.

O segundo escrutínio será realizado nos primeiros dias de abril próximo.

SABOTAGEM

A falta de «quorum» do primeiro escrutínio foi o resultado de um trabalho da diretoria do sindicato claramente destinado a sabotar a votação. Apenas duas urnas funcionaram, assim mesmo na sede sindical, quando os locais de trabalho pelo lado de fora dos trabalhadores somente poderiam votar ao terminarem o expediente, isto é, das 16 horas em diante. Ora, o número mínimo de votantes, para ser válido o primeiro escrutínio, era de 2203 («quorum») e como a votação iniciou-se às 9 horas da manhã e se encerrou às 20 horas, isto é, foi feita em 11 horas, um simples

cálculo demonstra a impossibilidade de ser coberto o «quorum». Mesmo se um voto fosse colocado em uma das urnas, de minuto a minuto, em 11 horas teriam votado 660 associados. O total de votos nas duas urnas seria, portanto, de 1.320, isto é, 883 votos menos que o «quorum». Em suma: não seria possível conseguir a validade do primeiro escrutínio e isto sabia a diretoria do sindicato, que agiu, portanto, com má intenção.

Não foi isto só. Desde as primeiras horas de ontem, elementos ligados à diretoria do Sindicato telefonavam para os locais de trabalho, avisando que as eleições haviam sido transferidas.

OBJETIVO

O que ontem aconteceu não ocorreu pela primeira vez. É um velho processo usado pelos atuais diretores para conseguirem ser reeleitos. Acontece assim: fracassado o primeiro escrutínio, a grande maioria dos associados não volta ao segundo escrutínio, dando lugar a uma votação maciça de uma minoria que os atuais diretores têm controlada.

Desta vez, porém, isso será, evidentemente, de outro modo. Os componentes da chapa União e Renovação, como afirmaram à IMPRENSA POPULAR, estão dispostos a intensificar a campanha de esclarecimento da corporação, a fim de trazer a em massa ao segundo escrutínio e, assim, libertar o Sindicato das mãos dos pelégs e dos policiais.

SOCIAIS

NASCIMENTO

O casal Vivaldo Gonçalves e Ariete Ribeiro Cabral comunica o nascimento de sua filha aos amigos e conhecidos.

Assembléia da Carris no Dia 3

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoveu ontem uma reunião de seus delegados sindicais para tratar de diversos assuntos, inclusive a questão do aumento de salários. Decidiram convocar para o dia 3 de abril próximo, uma grande assembleia, na qual serão tomadas medidas energéticas contra as protelações da Light em pagar o aumento de salários nas bases do acordo firmado entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores.

IMPRENSA POPULAR

Agradecemos aos comerciantes Armando C. Valduca, Walter Alberto e João Inocência, que ontem estiveram em nossa redação para fazer entrega de dois quilos de chumbo para a oficina, como ajuda ao nosso jornal.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

A COFAP DEVOLVEU À PREFEITURA O PROCESSO DE AUMENTO DOS BONDES

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) 100% DE AUMENTO QUE A LIGHT

MINDELO EXIGE PERÍCIA CONTÁBIL

Para devolver o processo da Light à Prefeitura, o coronel Frederico Mindelo expôs as razões que motivaram sua atitude. E mostrou que o processo não contém sequer o balanço das companhias que serão beneficiadas e para apreciar a COFAP deverá exigir uma perícia contábil na escrita da Light. Outra razão é a de que a Câmara Municipal, ao contrário do que dispõe a Lei Orgânica do Distrito Federal, não foi consultada. Finalmente, que a COFAP não pode deliberar levantando sobre processos de elevado interesse público.

Dando cumprimento à sua decisão, o novo presidente da COFAP enviou ontem mesmo um portador à Prefeitura para a devolução do processo de aumento.

O processo ontem devolvido solicitava a homologação de um aumento de 100% sobre as passagens dos bondes. As passagens do centro da cidade, por exemplo, passariam de 1 para 2 cruzeiros. Em Santa Tereza os bondinhos passariam a Cr\$ 2,50, Cr\$ 3,50 e Cr\$ 5,00, respectivamente, na primeira, segunda e terceira seções.

UM «FURO» DA IMPRENSA POPULAR

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Recorreu-se a uma notícia de envio do processo de aumento dos bondes à COFAP e a realização de uma reunião secreta na residência do sr. Sá Lessa foi divulgada em absoluta primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Na defesa da Light e de seu prefeito, a «sadia» se mobilizou rapidamente e tentou desmentir a notícia. «O Globo», por exemplo, se referiu à nossa informação e fez a mais completa defesa da Light. Em pura perda, contudo. A própria COFAP se encarregou de desmentir o jornal da Carta Brandl.

Nota da Comissão Executiva da U. L. T. A. B. Contra o fechamento do Sindicato de Colonos e Assalariados de Catanduva

A Comissão Executiva da União dos Lavradores Agrícolas do Brasil, tendo conhecimento do fechamento do Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Catanduva, pela polícia daquela cidade, vem protestar perante o povo e a Nação contra esta arbitrária medida, que vem ferir as liberdades democráticas garantidas pela Constituição da República e a Consolidação das Leis do Trabalho em vigor. Esse atentado contra os direitos sindicais, revela muito bem a política de defesa dos interesses patronais, que querem a todo custo escravizar os trabalhadores rurais sob a mais negra exploração. Essa investida contra os trabalhadores de Catanduva, foi feita a demonstração de força e unidade daqueles trabalhadores, na luta em que obtiveram aumento de 50% nos seus salários. Nessa luta contaram com a simpatia dos operários paulistas e do povo de Catanduva.

O conluio dos fazendeiros com os policiais, tem por fim impedir o espírito de luta e unidade daqueles trabalhadores, em defesa dos seus direitos e reivindicações.

O Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Catanduva, recém-fundado, se encontra em pleno gozo dos seus direitos, garantidos pelo decreto lei n.º 7.038, pela Portaria

n.º 14 de 19 de março de 1945, que regulamentou o decreto lei acima citado no que se refere ao direito de sindicalização aos trabalhadores rurais e pelo artigo 159 da Constituição Federal.

Pelos mesmos motivos atentaram contra o Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas de Franca, no ano passado. Foram derrotados pela solidariedade dos operários paulistas e do povo. Outro caminho não encontraremos para a reabertura do Sindicato de Catanduva.

Chamamos a atenção do Exmo. Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, do sr. Ministro da Justiça e do senhor Ministro do Trabalho, para os atos arbitrários cometidos pela polícia de Catanduva contra a Letra da Constituição da República e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mais uma vez apelamos para todos os sindicatos de trabalhadores rurais e de operários, para as associações de lavradores no sentido de que enviem a sua solidariedade ao Sindicato de Catanduva e façam sentir às autoridades o seu protesto contra o fechamento das liberdades democráticas e sindicais.

São Paulo, 21 de março de 1956.

(a) — Comissão Executiva da U.L.T.A.B.

Operários em Moínhos Rejeitaram a Proposta Patronal de Aumento

Em movimentada assembleia, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, os trabalhadores em moínhos rejeitaram, por unanimidade, a proposta patronal de 15% de aumento sobre os níveis

atuais para o setor de massas e biscoitos. Aprovaram, a seguir, a apresentação dos empregadores de uma contraproposta percentual com mínimo de 600 cruzeiros, a ser preparada pela diretoria e a comissão de salários. Os operários pleitearam, inicialmente, 80% sobre os salários atuais, de acordo com estudos feitos pela diretoria e a comissão de salários. Terminado o primeiro ponto da ordem-dia, uma representante da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras, que se achava presente, expôs às operárias também presentes a importância do próximo conclave nacional da mulher trabalhadora e lhes dirigiu um apelo para que consti-

tuam delegações em seus locais de trabalho.

8.000 Operários em Greve na Argentina

B. AIRES, 23 (A.F.P.) — Oito mil estivadores e operários dos estaleiros marítimos fizeram ontem uma greve, paralisando quase totalmente o porto local. O movimento, uma greve de advertência de 24 horas, foi provocado pela demissão de uma centena de operários e pela recusa das empresas em aumentar os salários. Importantes forças de polícia e unidades do Exército estão colocadas nas proximidades do porto.

DESTITUIDO O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO NO MARANHÃO

Foi destituído ontem o governador em exercício do Maranhão, sr. Aldérico Machado. Há meses, o sr. Aldérico, pessoa do senador Vitorino Freire, assumira o governo no impetuoso do chefe do executivo estadual, por ser primeiro vice-presidente da Assembleia Estadual.

Anteontem elementos da facção coronelista aterrorizaram as oposições coligadas, que ficaram com mauvária, destituíram a mesa da Câmara Estadual e tiraram assim ao sr. Aldérico Machado a

qualidade de governador em exercício.

A noite sabia-se nesta capital que o deputado estadual Aldérico, seguindo instruções do sr. Vitorino, negava-se a abandonar o palácio do governo.

DR. WERNER LOWENTHAL

Clinica de crianças e adultos — Rua Washington Luis, 1.591 — SAO GONCALO — Estado do Rio — Residência: 5576

NOVO LOTEAMENTO (PARQUE REAL)

Livre no da sobrecarga do aluguel adquirido um lote em PARQUE REAL, próximo a Chafas, com condução fácil, servido pela linha Maringá-Petrópolis, a partir de Cr\$ 150.000. Tratar com o sr. Antônio Moreira, Av. Rio-Petrópolis, 1.552, 1.º andar, sala 22. Tudo passa, a terra fica — compre já!

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

	CR\$
LES QUESTIONS DU LENINISME — 2 VOLUMES	178,00
CAHIERS DU COMMUNISME — Nos. atrasados	5,00
QUEBENS SON LOS AMIGOS DEL PUEBLO	30,00
A LOS POBRES DEL CAMPO	10,00
LAS MONTANAS Y LOS HOMBRES	30,00
LE MARXISME ET LA QUESTION NATIONALE ET COLONIALE	110,00
QUESTIONS DHISTOIRE	90,00
QUESTIONS SCIENTIFIQUES	154,00
LA NOUVELLE CRITIQUE LE SPECIAL	60,00
DERNIERS ECRITS	60,00
DONNEES COMPLEMENTAIRES A L'IMPERIALISME	136,00
SUR LA LITTERATURE, LA PHILOSOPHIE ET LA MUSIQUE D'ANDOV	33,00
EL CARATEL INTERNACIONAL DE LA REVOLUCION DE OCTUBRE	5,00
SOCIALISME UTOPIQUE ET SOCIALISME SCIENTIFIQUE	22,00
ORIGEM DA VIDA — A. O'PARIN	35,00
CERTAIN A L'ENGRADE — ALEXANDRE TCHAKOVSKI	970,00
COLEÇÃO COMPLETA ROMANCE DO FOVO — ENCADERN. DE LUXO	52,00
OBRAS DE STALIN — CASTELHANO — 13 VOLUMES —	2.800,00
PUSCKIN — DUBROVSKI — ENCADERNADO	1.560,00
	35,00

Rua do Carmo, 38 -- Sobreloja

Entrada pelo portão da Igreja

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2.º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	32-3070
Gerência	32-4236
Secretaria	32-3067
Redação	32-3218

VENDA AVULSA:

Número de dia	1,00
Número anuário	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	400,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

ESTRUTURA:

1 ano	200,00
6 meses	100,00
3 meses	50,00

SUBSCRITORES:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, 664, sob

Assembléia Dos Securitários

Os empregados em empresas de seguros privados e capitalização vão realizar no próximo dia 28, às 18 horas uma assembleia em seu sindicato para discussão e aprovação do balanço financeiro do exercício de 1953 e assuntos gerais.

Seleção Brasileira x Atlético, Hoje em B. Horizonte

UM LUTA PELO TRI-CAMPEONATO OUTRO PELO CETRO HA' 20 ANOS

FLAMENGO E AMERICA, HOJE, EM MARACANÃ, NA PARTIDA MAIS SENSACIONAL DO CERTAME — COMPLETAS AS EQUIPES — FREDERICO LOPES, O JUIZ — AS 16 HRS. O INICIO



Candrio, ponta direita do América.



Romeiro, meia direita do América

SOB intensa expectativa, Flamengo e América partirão hoje à tarde o gramado do Maracanã para disputar a primeira partida da melhor de três em decisão do campeonato carioca de 1955. O C. R. do Flamengo lutará pelo tricampeonato e o América F. C. por um título que persegue há vinte anos.

LUTA DE GIGANTES
A semana caracterizou-se pelos preparativos na Gávea e em Campos Sales. Manobras táticas, chaves, preparação física, técnica e psicológica, tudo isso foi esgotado pelos técnicos das equipes. Ambas estão em excelentes condições e capacitadas a oferecer ao público, desportivo da Capital um espetáculo de primeira linha. Se o esquadro rubro aparecer como o conjunto mais empolgante e harmonioso, a equipe rubro-negra com sua

Flamengo e América se apresentarão com sua força máxima. As equipes formarão da seguinte maneira:
AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.
JUIZ E HORARIO
De acordo com os dirigentes rubros e rubro-negros, foi escolhido para arbitrar o encontro o sr. Frederico Lopes. Nas bandeirinhas, funcionário Wilson Lopes de Souza e Mário Viana. O prelúdio terá início às 16 horas.



Índio será observado até por Flávio Costa, que ainda pensa em requisitá-lo para a seleção

No mundo do esporte independente

EM SANTÍSSIMO:
ITAQUÊ x COLUMBIA
Em sua praça de esportes, o Columbia A. C. enfrentará hoje o esquadro do Itaquê F. C., num prelúdio amistoso que deverá atrair grande número de assistentes e adeptos dos colímbios de Santíssimo e sérios concorrentes do «Torneio Pacifico».
O quadro itaqueño porá assim à prova a sua inven-

Noticiário Amadorista
O Belfort Roxo F. C. receberá hoje a visita do seu co-irmão Vila F. C., campeão da Liga de Honório Gurgel, para uma partida amistosa.
O Liberdade, de Costa Barros, irá a campo, hoje, para enfrentar o A. G. de Barros Filho, na praça de esportes desta.
O Centenário F. C. tentará a reabilitação, hoje, no encontro que terá no campo de Rocha Miranda, com o Zumbi Futebol Clube.

DECORADORA Artística
a maior casa de móveis de Copacabana
SALAS * DORMITÓRIOS
A VISTA E A PRAZO
ESTOFADOS PEÇAS AVULSAS
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 - TEL. 37-8867

Serão realizadas hoje, as eleições para escolha dos novos dirigentes do Vila F. Clube. O pleito é disputado por duas chapas, ambas encabeçadas pelo atual presidente Oziel Teixeira Cunha, o que significa ter agradado a todos o trabalho desse desportista à frente da prestigiosa agremiação amadorista.
Buscando reabilitar-se da derrota que sofreu domingo último, frente ao Filhos de São Jorge, o Expressinho da Tijuca enfrentará hoje, o Fortaleza, poderosa agremiação do bairro da Penha.
Em Parada de Lucas os desportistas locais terão a oportunidade de assistir, hoje, a uma boa partida de futebol. Referimo-nos ao encontro entre o Palestrino e o Alliança, duas fortes agremiações amadoristas.

POSSE X OURO VERDE
Defrontar-se-ão hoje à tarde, num prelúdio amistoso, a representação do Ouro Verde F. C., de Honório Gurgel, e o aguerrido Posse F. C., de Santíssimo.
A pugna, que promete ser um belo espetáculo esportivo, dadas as credenciais de ambos os litigantes, está despertando invulgar interesse nos meios futebolísticos do Sertão Carioca.
Como se sabe, o Ouro Verde, campeão da Liga Ama-

Luta de "Cobras", Hoje, em Honório Gurgel
Credenciados pelas suas últimas performances, que bem atestam o poderio das duas equipes, os Filhos de São Jorge e o Mengo A. C. Clube travarão hoje um duelo de grandes proporções na praça de esportes do Honório Gurgel. Como se recorda, o Filhos de São Jorge

Nova Rodada do Torneio S. Cristóvão
Pelo Torneio São Cristóvão, serão disputadas hoje as seguintes partidas, correspondentes à sexta rodada: Acre x União; Libertad x Unidos da Liberdade; Náutico x Independência; Ponto Chic x Estrela; Leão do Norte x Cruzeiro e Maracanã x Guarani.

TORNEIO SENADOR CAMARÁ
Terá prosseguimento hoje o torneio futebolístico promovido pelo Senador Camará F. C., estando programadas quatro partidas: Juventude vs. Caçula; Desocupado vs. Juvenis; Tamoio vs. Estrela; Dalva; e 1º de Julho vs. Paulistano.
A partida principal do programa reunirá as equipes do Juventude, líder do torneio, e a do Caçula, vice líder, que deverá apresentar desenvolvimento emocionante e futebol de bom nível técnico. A vitória do Caçula representará a conquista da liderança, desde que um só ponto o distancia do líder vencendo o Juventude, sua liderança estará confirmada e o clube terá dado sério passo em direção ao título.
Outro jogo que deverá agradar muito é o que disputarão o Desocupado, também na liderança, e o Juvenis, companheiro de vice-liderança do Caçula. A posição ocupada pelos dois quadros na tabela autoriza a expectativa de um confronto de alta envergadura, onde estarão em xeque interesses idênticos aos do primeiro cortejo.



Paulinho
fibra inquebrantável, disposta a reviver o famoso «Rolo Compressor».

EQUIPES COMPLETAS
Para satisfação das duas torcidas e garantia do clássico, podemos adiantar que

CLASSIFICADOS

- MEDICOS**
DR. ALFREDO COUTINHO — Férias, quintas e sábados das 15,30 às 18 horas, Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º — tel. 32-3215
DR. JUSTINO PIRES — Clínica Geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 3º — tel. 1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas
DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Aleutica — Homeopatia, ginecologia, pediatria e doenças da infância — Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º — tel. 32-3215
DR. URANDILO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º — tel. 32-3215

ADVOCADOS

- DR. LESTER RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 21 — 4º andar, grupo 402 — tel. 32-3215
DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 15º — tel. 1.502 — tel. 42-1128
DR. EMILIO DUARTE — Av. Graças, grupo 302 — tel. 32-3234
DR. CALHEIROS BONFIM — Rua Fradinho, 50, grupo 1.103 — tel. 32-3234
DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas Fradinho — Rua Fradinho, 50, grupo 1.103 — tel. 32-3234
DR. ALFONSO DE MORAES EMERY — Causas Fradinho — Rua Fradinho, 50, grupo 1.103 — tel. 32-3234
DR. ALFONSO DE MORAES EMERY — Causas Fradinho — Rua Fradinho, 50, grupo 1.103 — tel. 32-3234

NAO VA A OUTRA GRAFICA!
Vá a **TOSTES & LEAL LTDA.**
Rua Leoncio de Albuquerque, 62 — tel. 43-8530

CHEGAM HOJE OS CAMPEÕES DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

Está marcado para às 21 horas de hoje, o desembarque dos gaúchos no aeroporto do Galeão. Inúmeras manifestações de reconhecimento e carinho serão prestadas aos valerosos rapazes das pampas, que levantaram para o Brasil o II Pan-Americano, no México. Os gaúchos visitaram amanhã a concentração da seleção brasileira em São Januário, onde jantaram com os jogadores convocados. No dia seguinte, serão recebidos pelo presidente Juscelino Kubitschek, ocasião em que ganharão medalhas de ouro comemorativas do brilhante feito. As 12 horas deste dia, a seleção gaúcha rumará para Porto Alegre, onde chegará às 15 horas.

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusas, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender.

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Inquietação, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimento de inferioridade e insegurança, Ideias de fracasso. Tratamento Especializado dos Distúrbios Neuroticos.

CLINICA PSICOLOGICA
9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes
Novas seções de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a C\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Desde 22.000 e aumento informático sobre como anunciar com êxito e economicamente.
— Tratar Escritório Vila Segura, Rua Figueira — Ramal Santa Cruz — D. Federal. Procurador José Cunha, no local, aos sábados e Domingos dia todo — Telefone: 23-0525 e 23-4631.
— VENDE-SE uma motocicleta India, c/vid-car, 1.200 cc, ano 46, com facilidade de pagamento, troca-se também por terreno bem localizado. Ver à Rua Arca, 52 — Ricardo de Albuquerque.
— REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somas. Atendimento especializado. Tel. 22-3070. Rua de Arca.
— ALFABETE E COSTUREIRA. Acanhamos tecidos para fazer blusas, camisetas, como selem de lã, crochê, crochê e de lã, para vestidos e bordas a máquina. Rua Mirim, 143. Lado do Super, Rua Miranda.

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações na boca. BRIGDES FIXOS e MOVELS (Rouch) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 001. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

Exibição da Seleção em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte hoje à tarde, o selecionado brasileiro, que Flávio Costa está organizando para atuar na Europa, fará a sua primeira apresentação pública, enfrentando num jogo-treino o Atlético Mineiro. O início do jogo está fixado para às 15,15 horas.
No campo do jogo-treino, Flávio Costa realizará algumas experiências na seleção, como aliás vem procedendo nos exercícios a que submete o quadro brasileiro. Este, entretanto, iniciará o jogo com a seguinte formação, que parece a mais credenciada a ser a titular: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos, Zozimo e Roberto; Sabará, Valler, Del Vecchio, Didi e Cenhofo.

OUTROS JOGOS DE HOJE

SETE LAGOAS O quadro do Fluminense não chegou a realizar o amistoso programado com o América Mineiro por causa do mal tempo reinante na Capital montanhosa. Hoje, os tricolores se exibirão em Sete Lagoas, enfrentando a equipe do Democrata.
TAUBATÉ — Em prosseguimento ao Torneio Couto Filho, jogará hoje nesta cidade paulista Canto do Rio e Taubaté.
BARRA DO PIRAI — O São Cristóvão prelará hoje, amistosamente, com o Central F.C.
QUEIMADOS — Jogará o Botafogo hoje em Queimados contra a equipe do mesmo nome.
MEDELIN — O Bonsucesso, que estreou perdendo para a seleção de Curau por 2x1, enfrentará hoje o quadro colombiano do Medellin.
SÃO PAULO — Palmeiras e Nacional de Montevideu jogará hoje no Estádio do Pacembu, pelo Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa.

AO SEU ALCANCE
CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS
AL. FERNANDES Importadores
Rua Evaristo da Veiga, 45-46 — Tel.: 42.1319 e 42.0542
Apelam-se encomendas pelo Remeio.

USE A CABEÇA
Melas a Cr\$ 10,00. Calças e bueiros tipo corinça a Cr\$ 75,00, e uma infinidade de blusas a partir de Cr\$ 50,00. AMAURY, Rua da Andrade, 315 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reemio.

CARLOS ALFAIATE
Rua Regente Feijó, 91 — 3º andar Sala 306
TEL.: 23-2578

SAPATARIA CINTRA
SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS
Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar
AV. GOMES FREIRE, 775
RUA DO REZENDE, 51

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR
EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...
Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00
OCULOS EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00
LAMPADAS FLASQUES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TUBOS E BATERIAS, GRAFICO EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PROXIMO À CASA FRANKLIN

O CONGELAMENTO DO PESCAÇO NÃO IMPEDIU O ABASTECIMENTO NORMAL

Peixe em abundância na Semana Santa anuncia a Divisão de Caça e Pesca — 700 toneladas de pescado — A íntegra da tabela

O congelamento de peixes do peixe entra em vigor hoje e sua vigência deverá se prolongar por toda a Semana Santa. O congelamento determinado recentemente pela COFAP, ao contrário das previsões pessimistas do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, não prejudicou em nada o mercado carioca que se encontra abarrotado de peixe originário do sul do país.

Segundo os cálculos de Divisão de Caça e Pesca cerca de 700 mil toneladas de peixe estarão à disposição do mercado na Semana Santa. A quantidade de peixe é de tal modo volumosa que se aguarda a queda dos preços determinados pela COFAP.

Os preços congelados pela COFAP, na base dos vigentes em 1955, são os seguintes: peixe fino (badejo, ba-

jeite, biquipira, cherna, garoupa verdadeira, crioula, linguado meio, mixote, namorado, pescada amarela e outras) quilo 30 cruzeiros. Pescado de primeira (aguião, agulha, batata, cação, garoupa, tintureira, cavala, corvina, pescada branca, pescadinho, siba, tainha, trilha e vermelho) quilo 25 cruzeiros. Pescado de segunda (abrotão, castanha, galo, bordinho, preiteira, sardinha, sardinha, ovelha) quilo 15 cruzeiros. Pescado de terceira (chicharro, espada, mistral, roncador, tira-linha, trilha, ubarana, xeto amarelo) Cr\$ 900 por quilo. Diversas espécies: camarão verdadeiro Cr\$ 22,00; camarão miúdo, Cr\$ 18,00; camarão rosa, Cr\$ 42,00; sardinha, Cr\$ 3,00; caranguejo, Cr\$ 18,00 e lagosta 32 cruzeiros.

PEIXE FINO, EM POSTAS, EVISCERADO

Segundo o tabelamento da COFAP, o peixe fino quando eviscerado e dividido em postas poderá ser vendido a 38 cruzeiros por quilo. As demais categorias não poderão ser majoradas e deverão ser vendidas evisceradas (inteiramente limpas) e cortadas em postas.

Sustada a Entrega da Banha aos Atacadistas

A presidência da COFAP em nota oficial ontem divulgada anunciou ter sustado a distribuição de banha americana ao comércio atacadista e revelou ter indicado ao Departamento de Abastecimento, providências no sentido da solução condizente com o interesse público.

Na mesma oportunidade o coronel Mindelo anunciou ter expedido instruções para a retirada imediata do nome da comissão das barracas que operavam por concessão. A decisão da COFAP foi determinada por uma indicação dos ex-conselheiros Geraldo La Roque, Ernani Silveira e Alberto Victor.

CONCORRÊNCIA PARA EXPLORAÇÃO DAS BARRACAS

Segundo as informações que obtivemos a presidência da COFAP vai, segundo orientação do plenário, determinar a abertura de concorrência pública para a exploração das barracas. Com a retirada do nome da COFAP das barracas seu funcionamento automaticamente estará cancelado de vez que a portaria de concessão estabelece a necessidade do leilão «Pósto Revendedor da COFAP» sem o qual a concessão é nula. Com esta decisão o grupo Milton Freitas, se pretender continuar operando com as barracas, terá de se submeter à concorrência legal.

APROPRIOU-SE A LIGHT DE BENS E IMÓVEIS DO GOVERNO SEM PAGAR

TODO O ACERVO DA COMPANHIA DO GÁS E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PERTENCE AO GOVERNO DESDE 1945 — NEGOCIATA DE MAIS DE UM BILHÃO

Propriedades e instalações avaliadas em mais de um bilhão de cruzeiros, que não pertencem à Light, estão em poder daquele truste imperialista há mais de dez anos, sendo que até hoje os diretores do grupo Light jamais pagaram pelo acervo sequer um centavo. Desde 1945 que todos os bens passaram para propriedade do governo federal.

A Inspetoria de Iluminação e Gás, em 1945, naquela época sob a direção do atual prefeito demitido, nada fez quando a Light deveria entregar ao governo, sem indenização, todos os bens e propriedades da Companhia de Gás e Iluminação e ainda toda a rede de distribuição de energia elétrica para iluminação pública e tudo mais que se refere a essa distribuição.

O CONTRATO CADUCOU E A LIGHT CONTINUOU COM TUDO

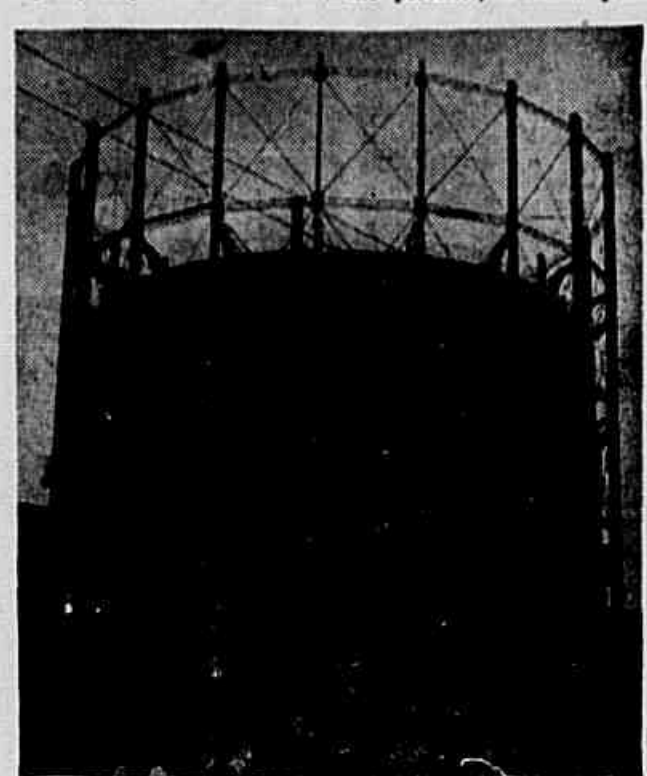
A pretensão de, na época da guerra, a companhia do Gás realizar obras e serviços julgados urgentes e necessários à defesa nacional, foi reformado o contrato da Light que caducaria dentro de três anos.

Foi feito, então, o decreto n.º 5.664. O contrato, a caducar em 1945 foi prorrogado, sem prazo determinado, portanto, até o infinito. O decreto, silêncio sobre a obrigação da companhia de entregar todos os seus bens

gálava a cláusula 43 do antigo contrato.

Desde, então, a Light está usando em seu proveito e, com isso obtendo altos lucros, bens, propriedades e instalações que pertencem ao governo. Não paga um centavo de arrendamento ao legítimo dono. Não gasta um centavo seu, pois o lucro é obtido com coisa que não lhe pertence, e ainda pede

ao governo em face de já ter sido amortizado o seu capital, de já terem os seus



Na foto, o gasômetro, um dos bens da companhia que já deveriam estar incorporados ao patrimônio do governo desde 1945

bens são pagos pelo povo através de uma sobretaxa incluída na tarifa como re-

aumento de tarifas por dizer que está tendo prejuízo. CUMPLIDA COM A LIGHT

Uma Comissão de Inquérito criada na Câmara dos Deputados apurou, sem que nenhuma medida fosse tomada, as origens desse decreto lesivo aos interesses nacionais. O Inquérito Parlamentar revelou quem participou diretamente das negociações.

Quando o governo brasileiro reclamou da Light a execução de obras necessárias à defesa nacional, o sr. Sá Lessa, Inspetor Nacional de Iluminação e Gás, opinou favorável à companhia: achou, de acordo com a Light, que o contrato devia ser prorrogado e que se devia excluir do novo contrato a reversão dos novos bens ao governo. O decreto foi preparado na Inspetoria de Iluminação e, nas sete reuniões realizadas pela comissão criada para estudar o caso, o sr. Sá Lessa defendeu os interesses da Light. E verdade que nunca disse ser contra a entrega ao governo dos bens que lhe pertenciam, mas «esqueceu-se» de incluir no contrato a cláusula que continha essa obrigação.

PELO FECHAMENTO DOS BONDES

Trabalhadores da Light, reunidos na sede do Clube Tenentes do D'Abó, constituíram-se em Comissão de Apoio do II Congresso Pró-Autonomia. Na mesma ocasião foi aprovado um Manifesto proclamando os trabalhadores a darem todo seu apoio ao conclave, e ele comparecendo para defender as reivindicações mais sentidas da classe: restabelecimento imediato das linhas de bondes suprimidas e aprovação do projeto, ora em curso na Câmara de Vereadores, que determina o fechamento dos bondes. Subscrevem o documento: Antonio Vasconcelos, Felinto Lauro da Penha, Manoel V. da Silva, Ruy Mendes, Moacyr José dos Reis, Jorge da Silva Cavadas, Roberto David, Norberto Pereira Reis, José Flávio de Faria, Henrique Nunes Belém, Elzeu Alves de Oliveira, Cassiano Pereira Dias e inúmeros outros prestigiosos líderes sindicais.

ENQUÊTE POPULAR

A União Feminina Fluminense-Catete-Laranjeira, procurando assuilar o sentimento dos moradores daqueles bairros, tomou a iniciativa de colocar no largo do Machado, uma mesinha com o seguinte questionário: Além da CARRETEIRA DA VIDA, qual o problema que mais aflige o nosso bairro? Falta d'água? Falta de luz? E uma série de outras perguntas a serem devidamente assinaladas. Esta iniciativa mereceu franco apoio popular e serviu de propaganda para a Assembleia que a união promoverá hoje, às 16,30, na rua Machado de Assis 74, quando o resultado desse inquérito será dado a conhecer.

AMIGOS DOS MUNICÍPIOS

Em declarações prestadas à imprensa, declarou o Sr. Francisco BURKINSKI, Presidente da Entidade. «A carta dos Municípios consagrou

“NINGUÉM PROVOCA ACIDENTES PORQUE SEJA DO SEU DESEJO”

Repercutiu bem entre o povo, particularmente entre a grande corporação dos motoristas desta cidade, o projeto do senador Gilberto Marinho (PSD, carioca) que modifica dispositivos do Código do Processo Penal e estabelece que não será considerado em flagrante o motorista que, logo após o acidente, socorrer a vítima ou se apresentar à autoridade para avisá-la da ocorrência. Na sequência, quem, então, realiza, ou, mais vezes, o chover deseja socorrer a vítima, mas fica impossibilitado pois tem de fugir ao flagrante. Os motoristas cariocas devem lutar, pela aprovação desse projeto.

“ANTES DE TUDO HUMANA”

A primeira opinião colhida foi com o motorista Waldi Barbosa, que trabalha na linha de Ônibus Lapa — E. de Ferro. Disse ele: — O projeto do senador Gilberto Marinho é, sem dúvida alguma, antes de tudo uma medida humanitária. Ninguém atropela ou causa qualquer acidente por querer. Muitas vezes o chover deseja socorrer a vítima, mas fica impossibilitado pois tem de fugir ao flagrante. Os motoristas cariocas devem lutar, pela aprovação desse projeto.

Já estávamos cercados por um grupo de motoristas daquela empresa, todos queriam expressar sua opinião sobre o projeto. João Pereira dos Santos nos fez a seguinte consideração: — Se o projeto do senador Gilberto Marinho, convertendo-se em lei, vier permitir ao motorista prestar

assistência à vítima, após o acidente, sem a preocupação de obter, em seguida, a liberdade, isso é bom. Dessa forma, o condutor do veículo cumprirá um dever de humanidade e também diminuirá as consequências do evento.

CONCORRÊNCIA PARA A DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES

Rumores para a Lapa e lá ouvimos as opiniões dos choferes de táxi. Todos já tinham conhecimento do projeto. Diz o motorista do táxi 428-30, Joaquim Martins: — Já tomei conhecimento do projeto e confesso o meu interesse. Nada mais justo! É necessário compreender

que ninguém tem desejo de causar acidentes. Merece o apoio de todos os motoristas cariocas este projeto e pelo qual muito devemos lutar.

Balboá Gomes Silva, carro 41-8-51, acrescentou: — O projeto vem nos ajudar e concorre sem dúvida para diminuir o número de acidentes. Que seja dado agora por nós toda ajuda para que seja aprovado. Tudo depende de nós.

E Antonio Rodrigues Ferreira finaliza: — Estou de pleno acordo com as opiniões já prestadas. O projeto merece nosso apoio pois é benéfico a todos!



Motoristas de táxi na Lapa quando prestavam declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR

Bairros Que Ficarão Hoje Sem Energia

A Light resolveu que oito bairros cariocas ficarão, hoje, das 7 às 16 horas sem energia elétrica. São os seguintes os bairros, as ruas e os horários para os cortes parciais de energia:

SENADOR CAMARÁ E BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Hugo Barreto, Ricardo Pilar, da Feira, Ururum, dos Limadores, Cobé, Bolo, dos Tintureiros, das Artes, Amanajó, dos Estampadores, da Fábrica, Tietê, Barão de Capanema, Francisco Barreto, João Lacerda, Rio da Prata, da Fiação, Rangel Pestana e Estrada Santa Cruz.

IRAJÁ — 9 às 16 horas — Ruas Sabino Ribeiro, José Borges, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariacá, 25 de Dezembro, Ferreira Cantão, Oliveira César, Samim, Lúcio Barcelos, Luis Barroso, Cláudio da Costa,

Anhemê, Abiru, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Bacanga, Estradas Monsenhor Félix, Furão, do Colégio, do Portinho e Avenida Automóvel Clube.

TIJUCA — 7 às 11 horas — Ruas Jurupari, Guapini e trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-72 e 718-201.

ENGENHO NOVO E SAMPÃO — 8 às 11 horas — Ruas Sousa Barros, do Engenho, Cadete Polônia, Dois de Maio, Monsenhor Amorim, Engenho Novo, Palm Pampoula, Dr. Manuel Corim, Esmeraldino Bandeira e Vieira da Silva.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Leonor Mas-

carenhas, Feliciano de Carvalho, Sargento Silva, Cardoso de Moraes, Francisca Haydin, Bonsucesso, Adail e Avenida Teixeira de Castro.

CORDOVIL — 7 às 15 horas — Ruas Tenente Paestrina, Japobim, Japurana, Balduino de Aguiar, Craveiro de Sá, Rosa de Pinto, Parima, Amadeu Amaral, Cordovil, Cegari, Major Conrado, Vicente Leite, Porto Carreiro, Régio Monteiro, Pedro Rufino, Antônio João, Ahambal, João Henrique, Barão de Melgaço, Coronel Camisão, General Carvalho, Dourado, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Luiza Prata, Lucas Rodrigues e Praça 13 de Maio.

Mais 8 Comissões de Apoio ao Congresso Pró-Autonomia

REUNIDOS em torno das dificuldades que afligem seus respectivos bairros (falta de água, precariedade de transportes, falta de escolas, ruas sujas, esburacadas etc.) os cariocas, desde a Zona Sul até os mais afastados subúrbios, como Parada de Lucas, constituíram comissões de apoio ao Congresso Pró-Autonomia e reivindicações do Povo Carioca.

Partindo de casos concretos, uma Comissão de Iniciação colheu um memorial e recolheu assinaturas das figuras mais representativas de bairro. Nesse memorial se expõe, de maneira clara e concisa, o que perturba os moradores. Desta maneira, constituíram-se comissões em Copacabana, Botafogo, Vila, Madureira, Bangu, Realengo, Bonsucesso, Lucas e outras. Comissões ainda estão sendo estruturadas.

De acordo com o programa estabelecido, o Congresso instalar-seá, solenemente, no dia 9 de abril, às 20 horas, no plenário da Câmara dos Vereadores. As sessões plenárias do Congresso serão realizadas, na ordem de uma ou duas por dia, nos diversos bairros da cidade. A cada sessão plenária haverá debates sobre as conclusões de determinado item do teorário. Assim:

3ª feira — dia 10 — Leopoldina — Item 1: transportes e comunicações (abrangendo todos os bairros da região da Leopoldina).

Padre Miguel — Item c: saúde e assistência (abrangendo Bangu, Realengo e adjacências).

4ª feira — dia 11 — Madureira — Item 1: comércio e indústria (abrangendo Madureira, Cascadura, Irajá, Vicente de Carvalho e adjacências).

Copacabana — Item c: Urbanismo e Obras Públicas (Copacabana, Ipanema, Leblon, etc.).

5ª feira — dia 12 — Reunião com líderes sindicais Item a: Autonomia e g: energia, luz e gás.

6ª feira — dia 13 — Reu-

INTENSOS PREPARATIVOS PARA O CONCLAVE QUE SE REUNIRÁ A 9 PROXIMO — ATOS PÚBLICOS PROGRAMADOS

nião com Servidores Municipais: Item n: Servidores Municipais. Vila-Tijuca: Item d: água e esgotos.

Sábado — dia 14 — Jacarepaguá, Item 1: Agricultura e abastecimento — (Jacarepaguá e toda a zona do Serro Carioca).

Botafogo — Item b: Educação e Cultura (Zona Sul: Laranjeiras, Flamengo e Botafogo).

Domingo — dia 15 — Barreira do Vasco — Reunião com favelados — Item f: habitação.

Tijuca — Reunião com clubes de esportes menor: Item h: esportes.

2ª feira — dia 16 — Encerramento — Festa Popular — Teatro República.

APÓIOM O II CONGRESSO

Entidades populares, clubes, associações enviam manifestações de apoio ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que se instalará no próximo dia 9 de abril.

Até o presente momento a Secretaria do Congresso recebeu moções de apoio e designação de representantes das seguintes entidades: Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, representada pelo seu presidente Dr. Alcebades Atangini; Clube de Engenharia, representado pelo Dr. Tito Lívio de Sant'Ana; Clube Municipal, representado pelos Drs. Allah Baptista e Jorge Geraldo Siqueira de Moraes; Liga da Emancipação Nacional, representada pelo Cel. Salvador Benedito; Movimento Libertador da Terra Carioca, representado pelo gen. Zacarias de Assunção e professor Ariosto Bernis; União Autonomista, representada pelo dep. João Machado; União dos Operários Municipais, representa-

da pelo sr. Alacirino Tavares Dias; Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura e Movimento dos Servidores Municipais Pró-Autonomia, representados pelo dr. Francisco Sebrão Junior; União Social Feminina de Copacabana, Conselho de Locatários do Conjunto Residencial de Realengo; União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos; Clube Recreativo Industrial de Realengo; Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro do Alemão; Associação Feminina do Distrito Federal; Centro Pró-Melhoramentos dos Bairros de Vicente de Carvalho, Parque Celeste e Vaz Lobo, etc.

Além disso, através do seu Departamento Trabalhista, o II Congresso recebeu o apoio dos mais prestigiosos dirigentes e líderes sindicais:

Erico Figueiredo, Alvares (gráfico); José Vieira Santana (taifeiro); Aparício Alves (Marítimo); Plínio Alves e José da Costa Pacheco (sapateiros); José Jaime Gomes e Antenor Marques (marceneiros); Benedito Cerqueira, José Américo Maia Filho, Ubirajara Venessula de Castro e Alfredo Basilio (metalúrgicos); Leocasto do Couto Teixeira e Bráulio de Castro (alfaiates); José Vieira Guimarães e Moacyr Palmeira (aeroviaristas); Waldemir Luiz da Silva e Oswaldo Ribeiro (trabalhadores em moinhos); Sebastião dos Reis e Creusa Moura (têxteis); Antônio Vasconcelos e Jorge da Silva Cavadas (trabalhadores em carris); Silvério Manoel da Silva e Alcino Horácio da Costa (ho-teleros); etc.

Mesa-Redonda Sobre o Congresso de Minérios

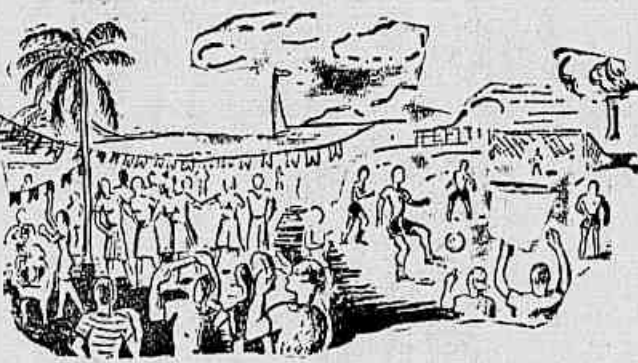
Como ato preparatório ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, será realizado em Niterói, na próxima terça-feira, dia 27, uma mesa-redonda onde parlamentares, diretores e redatores de jornais debaterão os pontos do teorário do importante conclave de Belo Horizonte.

O debate terá lugar na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, à rua Visconde de Itaboraí, 403, sobrado, com o início marcado para as 20 horas.

Assinado pelo jornalista Heitor Gurgel, redator-chefe do matutino «O Estado», recebemos um atencioso convite, no qual está salientada a importância do Congresso a instalarse no próximo dia 21 de abril na capital mineira, e que terá por objetivo o estudo e a formulação dos meios de aproveitamento adequado das nossas riquezas minerais, sua industrialização e exportação, através de uma política de ampliação de mercados.

ANGU, BANHO DE MAR E DANÇA

No próximo dia 1º de abril a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) promoverá agradável festa esportiva e recreativa na praia de Charitas, em Niterói, em homenagem ao grêmio Maritimos F.C., localizado na mesma praia. De acordo com o programa organizado pela A.B.D.D.H., haverá banho de mar, angu à baiana e uma tarde dançante, além de um torneio de futebol. Os convites para essa festa podem ser adquiridos nos seguintes locais: A.B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviaristas; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados na Indústria do Trigo, etc. Em todas as Comissões de bairros e empresas e ainda nas sedes dos seguintes clubes: Alameda F. C., Palmeira F. C., Flamengo F. C., Moimho da Luz F. C., Novo Horizonte F. C., Filhos do Oriente F. C., Unidos do Prato F. C., Meninos de Hoje F. C., Associação Atlética dos Alfaiates F. C. e Têxteis F. C. e na redação deste jornal.



A CIDADE RECLAMA

PROMESSAS DE PREFEITOS

O dia de ontem nos trouxe recordações. É que há 67 anos, exatamente, o prefeito Paulo de Frontin cumpriu sua promessa de dar água ao Rio de Janeiro em 6 dias. Quando fez a declaração, Frontin foi chamado de visionário, sonhador e outras coisas mais. Cumpriu a promessa, porém.

De lá para cá, quantas promessas mais! Se promessa fosse árvore, o Rio de Janeiro seria uma floresta. Se omitirmos o nome de Pedro Ernesto, único prefeito carioca eleito, podemos dizer que há 67 anos ouvimos promessas, não, as cariocas, mas não vemos as realizações. Se a cidade foi para a frente, não foi por causa dos prefeitos nomeados, mas porque a marcha normal de desenvolvimento da cidade foi inevitável. Um exemplo apenas para ilustrar: Copacabana é hoje um bairro conhecido mundialmente. Que fez a Prefeitura pelo bairro tão conhecido? Nada, sendo um túnel. Tudo mais partiu da iniciativa particular, do esforço do povo. Agora mesmo deu um «estalo» na cabeça do prefeito já demitido e este aprovou um plano de alargamento da Avenida Atlântica. O Rio reclama pela solução de problemas importantes e urgentes, eis porém que a preocupação do prefeito nomeado pelo Catete se volta para uma obra puramente de santidade.

Como outras, também essa obra não irá adiante, nem mesmo obras de fachada... Em questões de fazer, os prefeitos nomeados que se sucederam fizeram muito foi promessa, que não cumpriram.

Houve um prefeito cubano que também fez promessas mirabolantes e não cumpriu. A dizer verdade, não sei se era prefeito nomeado, mas devia sê-lo. Restou-lhe a vergonha, mas desesperou-se e deu um tiro na cabeça. Ainda bem que aqui no Rio essa «moda» não pegou...

Estácio de Sá

No quilômetro 47

O diretor do C.N.E.P.A., no Km. 47, retirou o ônibus interno de circular e não satisfeito com isso retirou duas viagens de ônibus, do Km. 47 a Campo Grande e de Campo Grande ao Km. 47. A viagem das 620 horas foi cortada e era por ela que os servidores iam a Campo Grande para fazer compras, por os ônibus não chegarem e os servidores não podiam ir. O Hospital dos Servidores. As 15,30 vinha um ônibus cheio de Campo Grande, cheio de mulheres de trabalhadores. No ônibus «ponto Grande» ninguém pode viajar, é preciso muita calma. Será que o Dr. Waldemar Raitt sente prazer em perseguir os trabalhadores? Em resumo, eis o que continua uma reclamação de um dos servidores do C.N.E.P.A.

Jardim da Princesa

Uma reclamação que nos pareceu muito justa foi a que recebemos do leitor que se assina Joaquim Franco. Diz-nos que a cidade com relação ao patrimônio artístico e histórico, cita exemplo: o «Jardim da Princesa» situado junto ao antigo Palácio de Bragança, na Quinta da Boa Vista, está verdadeiramente em ruínas. Que fazem o prefeito e a diretoria do Patrimônio Artístico?

Calçamento interrompido

O calçamento do lado de cá da rua Assis Vasconcelos, no bairro da Abolição, precisamente na parte mais próxima, na qual aquele local a água se acumula quando chove e o trecho serve até de depósito de lixo.

Queremos feira-livre

Moradores de Abolição, em nossa redação, ressaltaram a necessidade de uma feira livre naquele bairro, onde possamos abastecer-se dos gêneros essenciais. A feira mais próxima (seja próxima mesmo) funciona em... Pílar! Os moradores reclamam do secretário de Agricultura da P.D.F. e pedem que a reivindicação seja levada na devida conta.